

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E IMPACTOS SOCIAIS

Rima Industrial S.A. - Unidade Buritizeiro
Buritizeiro / MG

IDENTIFICAÇÃO

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO

Rima Industrial S.A.

CNPJ: 18.279.158/0010-07

Endereço: Rodovia BR 122 - KM 2,1 Bairro

CEP: 39.445-000 – Capitão Enéas/MG

Contatos: (31) 3329-4195

Nome: Cristiano Patrício Passos

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO DOCUMENTO

Ângulo Social Consultoria e Projetos Socioambientais Ltda

CNPJ: 08.314.527/0001-00

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 668 - Sala 1206 - Funcionários

CEP: 30112-901 - Belo Horizonte/MG.

Contatos: (31) 2512-5110 - (31) 2512-5114

Nome: Gabriel Drumond Reis

Profissional	Formação
Gabriel Drumond Reis	Sociólogo / Coordenador Geral
Miriã Moreira	Administrativo / Financeiro
Alessandra Mendes	Comunicadora Social e Educadora Ambiental / Supervisora
Marina Barbosa de Araújo	Assistente Social / Coordenação
Carlos Magno da Silva	Geógrafo / Técnico
Amanda Florentino de oliveira	Geógrafa / Técnica
Débora Carvalho Boratto	Acadêmica de Engenharia Ambiental / Apoio
Filipe Drumond Reis	Economista / Consultor
Larissa Oliveira	Bióloga / Técnica
Mariana Caldeira	Engenheira Ambiental / Técnica
Hadassa Denner	Acadêmica de Serviço Social / Estagiária
Beatriz Machado	Psicologia / Estagiária

Sumário

Apresentação	6
1 Introdução.....	7
2 Regulamento e Requisitos	8
2.1 Padrões de Desempenho IFC	8
2.2 Políticas internas da RIMA	9
3 Processo de Identificação e Avaliação de Riscos e Impactos Sociais.....	10
3.1 Introdução.....	10
3.2 Metodologia para levantamento de informações.....	11
3.2.1 Levantamento de dados primários	11
3.2.2 Levantamento de dados secundários	15
3.2.3 Análise dos Documentos RIMA.....	16
3.3 Processo de identificação e determinação da significância de impactos sociais	16
4 Descrição da Unidade	18
4.1 Operação atual.....	18
4.2 Área de influência direta.....	19
5 Descrição do ambiente	21
5.1 Aspectos Socioeconômicos da AID	21
5.1.1 População e Economia local	21
5.1.2 Saúde.....	22
5.2 Percepção da população e partes interessadas.....	22
6 Impactos Sociais, Mitigação e Procedimentos	53
6.1 Introdução.....	53
6.2 Impactos e mitigações	54
6.2.1 Aspecto 1 - Dependência	54
6.2.1 Aspecto 2 - Desconhecimento e incerteza.....	55
6.2.2 Aspecto 3 – Diferencial de benefícios entre partes da comunidade	56
6.2.3 Aspecto 4 - Movimentação da economia local.....	56
6.2.4 Aspecto 5 – Geração de resíduos, emissões e efluentes.....	58
6.2.5 Aspecto 6 – Tráfego e movimentação de veículos	58
6.2.6 Aspecto 7 – Movimentação da economia local.....	60
7 Referências.....	61
8 Anexos.....	61

Tabelas

Tabela 1 Impactos versus aspectos.....	7
Tabela 2 Critérios de classificação de impactos	17
Tabela 3 Produção Ambulatorial do SUS - por local de residência	22
Tabela 4 Lista de entrevistados.....	23
Tabela 5 Número de impactos por aspecto e fase	53
Tabela 6 Impactos com efeito negativo – Fase de operação	53
Tabela 7 Impactos com efeito positivo – Fase de Operação	54

Figuras:

Figura 1 Blocos de Questões	15
Figura 2 Dimensões de análise de dados secundários	15
Figura 3 Probabilidade versus Magnitude.....	17
Figura 4: Localização do município de Buritizeiro.	18

Gráficos

Gráfico 1 População Fonte: IBGE	21
Gráfico 2 PIB per Capita Fonte: IBGE	22
Gráfico 3: Há quantos anos mora no município	24
Gráfico 4: Escolaridade	25
Gráfico 5: Posse do imóvel.....	25
Gráfico 6: Nº de moradores por residência.....	26
Gráfico 7: Renda média mensal	26
Gráfico 8: Trabalhou ou trabalha na RIMA?	27
Gráfico 9: Familiar que trabalhou ou trabalha na RIMA?	28
Gráfico 10: Qualidade de vida na região.....	28
Gráfico 11: Comércio e movimentação da economia local	29
Gráfico 12: Educação	30
Gráfico 13: Lazer	31
Gráfico 14: Acesso à terra e a recursos naturais.....	31
Gráfico 15: Preservação do meio ambiente.....	32
Gráfico 16: Qualidade do ar	33
Gráfico 17: Qualidade e disponibilidade da água	33
Gráfico 18: Resíduos sólidos	34
Gráfico 19: Aspectos sonoros	35
Gráfico 20: Tráfego e transporte.....	35
Gráfico 21: Oferta de trabalho/ Emprego	36
Gráfico 22: Organização social	37
Gráfico 23: Relação com a vizinhança	37
Gráfico 24: Segurança.....	38
Gráfico 25: Serviço de saúde	39
Gráfico 26: Tranquilidade e sossego	40
Gráfico 27: Você conhece as atividades da empresa RIMA?.....	41
Gráfico 28: Como você avalia a atuação da RIMA no município?	41
Gráfico 29: A respeito dos impactos. Você acredita que a RIMA:	42
Gráfico 30: Comércio e movimentação local	43
Gráfico 31: Educação	43
Gráfico 32: Lazer	44
Gráfico 33: Acesso à terra e a recursos naturais.....	45
Gráfico 34: Preservação do meio ambiente.....	45
Gráfico 35: Qualidade do ar	46
Gráfico 36: Qualidade e disponibilidade de água	47
Gráfico 37: Resíduos sólidos	47
Gráfico 38: Aspectos sonoros	48

Gráfico 39: Tráfego e transporte.....	49
Gráfico 40: Oferta de trabalho/ Emprego	49
Gráfico 41: Organização social.....	50
Gráfico 42: Relação com a vizinhança	51
Gráfico 43: Segurança	51
Gráfico 44: Serviço de saúde.....	52
Gráfico 45: Tranquilidade e sossego	52

Apresentação

O Grupo Rima é líder na produção e comercialização de ligas à base de silício no Brasil, e o único produtor de magnésio primário do Hemisfério Sul. Os produtos são fabricados a partir de reservas próprias de dolomita e quartzo de alta pureza em processos certificados desde: Certificações: ISO 14.001, ISO TS 16.949 à ISO 9.001, além de florestas certificadas pelo FSC®-C121993.

Atualmente, a RIMA Industrial está robustecendo e revisando seus sistemas de gestão e avaliação de riscos e impactos de suas operações e novos projetos. Em virtude disso, encontra-se em desenvolvimento estudos relacionados aos impactos socioambientais das atividades da empresa, em atendimento a demanda do DEG - banco de fomento do governo alemão - e em conformidade com os *Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental* estabelecido pela IFC – *International Finance Corporation*, membro do Grupo Banco Mundial, e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento.

Nesse sentido, a RIMA contratou a empresa Ângulo Social Consultoria e Projetos Socioambientais Ltda para elaboração dos relatórios, sendo que o presente compõe parte do escopo, que compreende os seguintes aspectos:

- ✓ Avaliação de Impacto do novo projeto de forno em Capitão Enéias;
- ✓ Identificação, avaliação e gerenciamento de risco/impactos sociais em cumprimento à IFC PS1/PS4, integração ao ESMS;
- ✓ Planos engajamento e comunicação com acionistas, conforme IFC PS1;
- ✓ Identificação de outras comunidades, como quilombolas na região do local, conforme IFC PS7.

1 Introdução

O objetivo deste relatório é apresentar o estudo de identificação, avaliação e gerenciamento de riscos e impactos sociais em cumprimento à IFC PS1/PS4 da operação da empresa RIMA em sua unidade de Buritizeiro no estado de Minas Gerais. O estudo foi estruturado para assegurar que, na medida do possível, todas as partes interessadas envolvidas fossem consultadas. A avaliação focalizou os impactos no ambiente social e econômico, porém, como é esperado, muito da avaliação carrega um alinhamento com os fatores ambientais de forma direta ou indireta.

A metodologia apresentada segue a orientação dos padrões de desempenho do IFC, especificamente nas orientações do Padrão de Desempenho 1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais e o Padrão de Desempenho 4: Saúde, Segurança e Proteção Comunitária.

O capítulo 5 descreve as consultas realizadas com a comunidade com foco na discussão da percepção das partes interessadas sobre a operação da RIMA.

A partir da interação com a comunidade, partes interessadas, análises das informações internas sobre a operação em Buritizeiro foram extraídos impactos a partir de 6 dimensões sendo identificados 9 impactos. O capítulo 6 apresenta todos os impactos identificados, sua classificação bem como as medidas de mitigações utilizadas para atenuar os efeitos. De modo geral, com as medidas de mitigações adotadas a significância ou gravidade dos impactos ficam reduzidas, seja diminuindo a probabilidade de ocorrerem ou a sua própria magnitude.

Aspectos	Impactos
Dependência	1
Desconhecimento e incerteza	1
Diferencial de benefícios entre partes da comunidade	1
Geração de resíduos, emissões e efluentes	1
Movimentação da economia local	3
Tráfego e movimentação de veículos	2
Total	9

Tabela 1 Impactos versus aspectos

2 Regulamento e Requisitos

2.1 Padrões de Desempenho IFC

A IFC, membro do Grupo Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A Estrutura de Sustentabilidade da IFC inclui a Política e os Padrões de Desempenho que fornecem orientação sobre o modo de identificar riscos e impactos e destinam-se a ajudar a evitar, minimizar e gerenciar riscos e impactos, como forma de fazer negócios de maneira sustentável, incluindo o engajamento das partes interessadas e as obrigações de divulgação por parte do cliente no que se refere a atividades no âmbito do projeto.

Em conjunto, os oito Padrões de Desempenho estabelecem padrões que o cliente deve cumprir durante o período de um investimento concedido pela IFC:

- Padrão de Desempenho 1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais
- Padrão de Desempenho 2: Condições de Emprego e Trabalho
- Padrão de Desempenho 3: Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição
- Padrão de Desempenho 4: Saúde e Segurança da Comunidade
- Padrão de Desempenho 5: Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário
- Padrão de Desempenho 6: Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos
- Padrão de Desempenho 7: Povos Indígenas Padrão de Desempenho 8: Patrimônio Cultural

Este estudo orientou-se, além das legislações brasileiras, nas orientações do Padrão de Desempenho 1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais e o Padrão de Desempenho 4: Saúde, Segurança e Proteção Comunitária. O PS 1 estabelece a importância: (i) da avaliação integrada para identificar os impactos e riscos socioambientais e as oportunidades dos projetos; (ii) do engajamento efetivo da comunidade por meio da divulgação de informações relacionadas ao projeto e da consulta com as comunidades locais sobre assuntos que as afetam diretamente; e (iii) da gestão, por parte do cliente, do desempenho socioambiental durante todo o ciclo de vida do projeto. Já o PS 4 tem como objetivo evitar ou minimizar impactos adversos na saúde humana e no ambiente, evitando ou minimizando a poluição proveniente das atividades do projeto; e promovendo a redução das emissões que contribuem para as alterações climáticas.

Destaca-se na orientação que norteia este estudo as diretrizes de saúde e segurança necessárias para atividades desenvolvidas no âmbito do projeto, porém que não estão ocorrendo dentro do limite do projeto, mas fora dele. Algumas destas atividades podem ter um impacto

sobre as comunidades. Um exemplo de atividade são as descargas de águas residuais, de extração de água ou de desvio que têm um impacto negativo sobre a qualidade e a disponibilidade dos recursos hídricos subterrâneos e de superfície.

2.2 Políticas internas da RIMA

A empresa desenvolve suas atividades com base em diversas políticas internas, procedimentos e certificações socioambientais, os quais trazem contribuições favoráveis aos processos produtivos, melhoria na comunicação interna e externa, responsabilidade social, segurança ocupacional, gerenciamento de recursos humanos e sustentabilidade em suas operações. Os principais instrumentos utilizados são:

- Política de Gestão Integrada e Responsabilidade Social;
- Política de Meio Ambiente;
- Política de Gestão de Recursos Humanos;
- Política de Saúde e Segurança Ocupacional;
- Procedimentos para Comunicação e Participação;
- Procedimento Avaliação de Riscos Novos Projetos;
- Certificações: SA 8.000, OHSAS 18.001, ISO 14.001, ISO TS 16.949 à ISO 9.001, além de florestas certificadas pelo FSC®-C121993.

3 Processo de Identificação e Avaliação de Riscos e Impactos Sociais

3.1 Introdução

O objetivo deste relatório é apresentar o estudo de identificação, avaliação e gerenciamento de riscos e impactos sociais em cumprimento à IFC PS1/PS4 da operação da empresa RIMA em sua unidade de Buritizeiro no estado de Minas Gerais. O estudo foi estruturado para assegurar que, na medida do possível, todas as partes interessadas envolvidas fossem consultadas. A avaliação focalizou os impactos no ambiente social e econômico, porém, como é esperado, muito da avaliação carrega um alinhamento com os fatores ambientais de forma direta ou indireta.

A metodologia apresentada segue a orientação dos padrões de desempenho do IFC, especificamente o Padrão de Desempenho 1, que estabelece a importância de se utilizar informações primárias para identificação dos riscos e impactos de uma operação, além de buscar o engajamento efetivo da comunidade por meio da divulgação de informações relacionadas à operação da empresa na região. Nesse sentido, a metodologia buscou avaliar a percepção das partes interessadas sobre a operação atual e possibilitou às comunidades afetadas a oportunidade de expressar seus pontos de vista sobre os riscos, os impactos e as medidas de mitigação, possibilitando um melhor entendimento dos impactos riscos na ótica social. O envolvimento de pessoas e instituições não apenas como fonte das informações, mas como agentes da pesquisa propicia um caráter de mobilização que é fundamental para quem deseja conhecer a realidade com vistas a melhorar o relacionamento com meio ambiente e social.

De forma complementar ao levantamento de informações primárias, foram levantados e analisados dados secundários que permitem uma melhor caracterização do ambiente social e econômico bem como possibilitar a avaliação de dimensões potencialmente impactadas pela operação atual.

Outra fonte de informação utilizada para a identificação e avaliação de riscos e impactos foram os relatórios e documentos da RIMA que contemplam estudos ambientais e relatórios de monitoramento da atual operação, que integram Sistema de Gerenciamento Ambiental e Social (ESMS) da empresa.

A partir do levantamento de informação foram identificados os potenciais riscos e impactos sociais e econômicos da operação. Posteriormente, os impactos foram avaliados em termos de significância e apontado as medidas de mitigação já adotadas na operação atual e outras que serão adotadas.

A metodologia utilizada em cada uma destas etapas será descrita nas seções deste capítulo.

3.2 Metodologia para levantamento de informações

3.2.1 Levantamento de dados primários

O levantamento de informações com as partes interessadas contemplou duas campanhas de entrevistas pessoais que permitiram a interação e coleta de percepção com **13 entrevistados**.

Primeira campanha

O levantamento contou com duas atividades centrais voltadas aos públicos interno e externo: Consulta por meio de questionário junto ao público interno (colaboradores da RIMA Industrial) e aos stakeholders moradores das comunidades da área de influência direta do empreendimento.

Público interno

A aplicação do questionário se deu de forma amostral, contemplando o quantitativo de 04 consultas na unidade. As consultas foram realizadas em sala específica disponibilizada por representantes da empresa, para as quais os trabalhadores eram direcionados de forma individual, agilizando assim o processo de preenchimento do questionário.

Essa atividade contou com a participação dos gestores das unidades, que foram previamente contatados e prestaram todo apoio para mobilização, informando antecipadamente os colaboradores, implementando o direcionamento dos mesmos e demais procedimentos necessários para entrada e desenvolvimento da pesquisa pela equipe da Ângulo Social.

Apesar da resposta ao questionário ter sido facultada aos colaboradores, isso não dificultou a execução dos trabalhos, pois, o público interno se demonstrou bastante receptivo e disponibilizou as respostas em uma breve entrevista cuja duração média foi de 40 minutos cada. Os questionários foram aplicados no dia 23/01/2019.

As perguntas foram elaboradas visando de fato possibilitar o conhecimento da realidade local, fornecer bases sólidas para a elaboração do Estudo de Impacto Socioambiental, de modo a

subsidiar o Relatório com base nos Padrões IFC.

Considerando essas premissas, as perguntas elaboradas contaram como uma etapa de identificação do perfil dos consultados (regime de trabalho e dados pessoais) e tiveram foco em:

- Informações sobre o empreendimento atual (Planta, histórico da operação, recursos envolvidos, trabalhadores locais contratados, terceiros envolvidos, logística);
- Informações sobre o Sistema de Gerenciamento da Unidade (Gestão de Riscos, Gestão Ambiental, Plano de Ação em Situações de Emergência, Treinamentos realizados com colaboradores locais e Procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho);
- Informações sobre os impactos conhecidos da Planta atual (impactos por raio do empreendimento, bacia hidrográfica, bacias atmosféricas, rotas de acesso, linhas de energia e nº de trabalhadores);
- Procedimentos existentes para diálogo e registro de comunicação com as partes interessadas no local (poder público, lideranças, moradores, representantes de entidades);
- Levantamento de stakeholders no município e comunidades do entorno da unidade e seus contatos.

Por ser semiestruturado, o questionário possibilitou maior abertura para que os entrevistados pudessem realizar suas considerações livremente.

Finalizados os trabalhos de campo, a equipe Ângulo Social realizou as atividades necessárias para conclusão dessa etapa, tais como: Digitação das respostas dos questionários, tabulação, sistematização e análise dos resultados.

Público Externo

Foram realizadas 04 consultas semiestruturadas moradores e lideranças das áreas de influência direta do empreendimento, a fim de identificar o conhecimento desse grupo a respeito do impacto socioambiental do empreendimento.

Para seleção desses stakeholders, representantes da RIMA Industrial disponibilizaram a listagem de atores de cada comunidade e município.

As consultas foram realizadas no dia 23/01/19, por profissionais qualificados, que utilizaram uma abordagem adequada ao público e buscaram sempre a coleta dos relatos na íntegra, respeitando

a liberdade de expressão de cada participante e o conhecimento prévio dos líderes sobre a realidade local.

O roteiro utilizado serviu para nortear a entrevista e possibilitar uma análise qualitativa da concepção socioambiental dos entrevistados. Apesar de o entrevistador implementar uma abordagem pautada em um conjunto de questões predefinidas foi possível preservar a liberdade das falas.

De acordo com Manual de Metodologias Participativas para o Desenvolvimento Comunitário:

“A participação social é uma das estratégias para solucionar problemas e conquistar melhores condições de vida para todos. Seus resultados são alcançados satisfatoriamente quando as necessidades de um grupo são expressas de forma organizada, podendo ocorrer em torno de interesses comuns, na maioria das vezes. Isso porque, interesses comuns fazem indivíduos se unirem pela defesa de causas que acreditam.”

Ainda nesse contexto, acredita-se que lideranças locais desempenham o papel de multiplicadores ambientais, reproduzindo o conhecimento e disseminando ações de sensibilização a todos que estão ao seu redor, criando assim uma teia de informações e troca de experiências e consequente melhoria das condições socioambientais no meio em que vivem.

Segunda campanha

A fim de compreender melhor a área de influência direta do empreendimento, esta segunda campanha focou no público externo, buscando moradores e lideranças por meio de uma abordagem qualitativa. Foram consultadas 05 pessoas durante o mês de maio de 2019.

Técnica de amostragem snowball (“Bola de Neve”)

A pesquisa de campo com foco em ambientes comunitários é definida pelos estudiosos espanhóis Velasco e Díaz de Rada (1997) como uma forma de investigação sociocultural que exige o uso de normas e procedimentos que possibilitem a organização e produção do conhecimento. Um dos meios existentes para executar este tipo de trabalho é utilizando a técnica de amostragem snowball (“Bola de Neve”).

Esta técnica pode ser utilizada em pesquisas sociais, sendo uma forma de amostragem não probabilística, que é feita com os participantes iniciais de um estudo indicando novos

participantes, que por sua vez indicam novos participantes e assim sucessivamente, até que seja alcançado o objetivo proposto (o “ponto de saturação”). Atinge-se o “ponto de saturação” quando os novos entrevistados passam a repetir os conteúdos já obtidos em entrevistas anteriores, sem acrescentar novas informações relevantes à pesquisa (WHA, 1994).

Para Albuquerque (2009) uma vantagem do método snowball é a facilidade em identificar os membros da população que serão utilizados no estudo, visto que é mais fácil um membro da população conhecer outro membro do que os pesquisadores identificarem os mesmos. Por outro lado, a autora destaca também uma limitação da técnica: o fato de que as pessoas acessadas pelo método são aquelas mais visíveis na população. Entretanto, para o presente estudo esse fator não é considerado limitação, já que se pretendia acessar os líderes das comunidades em estudo.

Questionário:

A interação com a população foi guiada por questões em cinco grandes dimensões. Na primeira dimensão era identificado o perfil socioeconômico dos entrevistados, na segunda buscava-se a percepção dos entrevistados quanto a qualidade e os aspectos positivos e negativos da vida na região, a terceira avaliava-se a percepção sobre os impactos da operação da empresa na região em diversas áreas, na quarta dimensão avaliava-se qual melhor formato para empresa manter uma comunicação, engajamento e canal de interlocução efetiva com os entrevistados, e por fim solicitava-se que o entrevistado indicasse novos respondentes que pudessem contribuir com o estudo.

As análises das respostas dos blocos A, B e C estão descritas no item 5.2 e as do bloco D estão registradas no produto “Plano de Engajamento”.

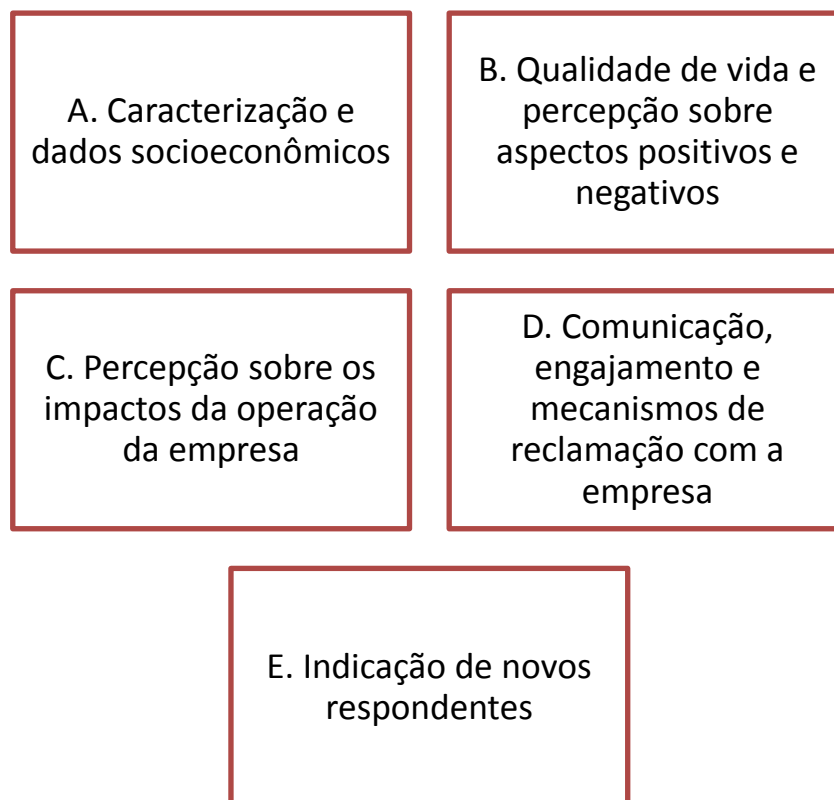


Figura 1 Blocos de Questões

3.2.2 Levantamento de dados secundários

Para melhor caracterização do ambiente social e econômico bem como possibilitar a avaliação de dimensões potencialmente impactadas pela operação atual foram levantados e compilados indicadores socioeconômicos de diversas fontes que permite uma avaliação longitudinal de importantes dimensões que podem ser afetadas pela operação da RIMA.

A análise destes indicadores pode ser utilizada de maneira complementar aos dados primários com o objetivo de avaliar e monitorar eventuais impactos. Foram levantadas informações de diferentes instituições como IBGE, SUS, Governo de Minas Gerais, Polícia Civil e Militar, entre outros, extraíndo-se análises em duas grandes dimensões:

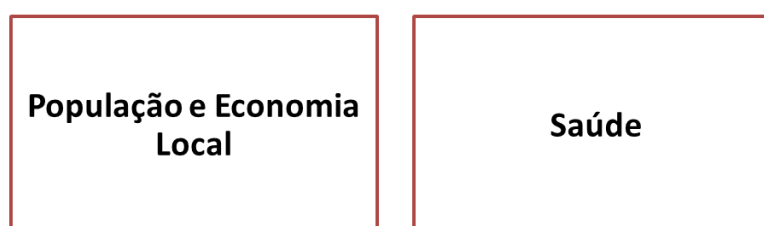


Figura 2 Dimensões de análise de dados secundários

3.2.3 Análise dos Documentos RIMA

De forma complementar aos levantamentos de dados primários e secundários, foram utilizados estudos da RIMA Industrial na elaboração deste relatório. Estes documentos referem-se à: i) avaliação de aspectos e impactos ambientais; ii) controle de monitoramento da segurança do trabalho; iii) controle e desempenho ambiental; iv) plano de comunicação em andamento; v) registro fotográfico de capacitações internas; vi) registro de reclamações; vii) preparação e resposta à emergências; viii) ações sociais; entre outros.

3.3 Processo de identificação e determinação da significância de impactos sociais

A partir do levantamento de informações realizado foi analisado e extraído os impactos e riscos sociais da atual operação em Buritizeiro em Minas Gerais. Foram identificados e avaliados impactos analisados em diferentes dimensões e seguindo o processo descrito a seguir.

Para garantir uma comparação direta entre os vários impactos, foi definida uma escala de classificação padrão. Foi utilizado uma abordagem amplamente utilizada em projetos de grande porte, que seguem as recomendações dos padrões de desempenho do IFC. A abordagem foi adaptada para a natureza do estudo de um novo forno em uma operação já existente e especificamente com foco em impactos sociais, sendo utilizado cinco fatores que precisam ser considerados quando se avalia a significância dos impactos, a saber:

1. Natureza do impacto - se é positiva ou negativa
2. Relação do impacto para escalas temporais - a escala temporal define a significância do impacto à várias escalas de tempo, como uma indicação da duração do impacto.
3. Relacionamento do impacto às escalas espaciais - a escala espacial define a extensão física do impacto.
4. A magnitude do impacto - a escala de magnitude é utilizada para avaliar quão grave se impacto negativo, ou quão benéfico se impacto positivo. A gravidade dos impactos pode ser avaliada com e sem mitigação, a fim de demonstrar quão sério é o impacto quando nada for feito para mitigá-lo. A palavra "mitigação" significa não apenas "compensação", mas também as ideias de contenção e remediação.
5. A probabilidade de ocorrência do impacto - a probabilidade de impactos que ocorrem como resultado das ações do projeto difere entre os impactos potenciais.

A análise dos impactos usa de critérios quantitativos quando disponíveis e qualitativos e julgamento de especialistas.

Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Positivo = (+)	Curto prazo = 1	Entorno = 1	Baixa = 1	Improvável = 1 Conhecido por ocorrer raramente em indústrias específicas ou periodicamente dentro de uma indústria mais ampla. Realisticamente viável, mas improvável de ocorrer durante a vida útil do projeto. Probabilidade de ocorrência - menos de 10%
Negativo = (-)	Médio prazo = 2	Área do estudo = 2	Moderado = 2	Pode ocorrer = 2 Conhecido por ocorrer periodicamente dentro de uma indústria específica e razoavelmente previsível de ocorrer uma vez durante a vida útil do projeto. Probabilidade de uma ocorrência - menos de 50%
	Longo prazo = 3	Regional = 3	Alta = 3	Provável = 3 Eventos que são conhecidos por ocorrerem dentro do setor específico e que provavelmente ocorrerão em várias ocasiões durante a vida útil do projeto. > 50%
	Permanente = 4	Nacional / Internacional = 4	Muito alta = 4	Definitivo = 4 Eventos com 100% de chance de ocorrer.

Tabela 2 Critérios de classificação de impactos

Após a classificação pode-se analisar os impactos por meio de uma matriz de probabilidade versus magnitude.

Probabilidade	Magnitude			
	Baixa = 1	Moderado = 2	Alta = 3	Muito alta = 4
Improvável = 1	Insignificante	Insignificante	Insignificante	Baixo
Pode ocorrer = 2	Insignificante	Baixo	Moderado	Moderado
Provável = 3	Insignificante	Moderado	Alto	Alto
Definitivo = 4	Baixo	Moderado	Alto	Alto

Figura 3 Probabilidade versus Magnitude

4 Descrição da Unidade

4.1 Operação atual

Em atuação desde 1987, a Rima Industrial S.A. é a única empresa do mundo a produzir peças automotivas, na mesma planta, partindo diretamente do minério (dolomita) e utilizando a inovadora tecnologia de transporte de magnésio líquido e reciclagem interna de retornos de fundição, num processo altamente verticalizado, que prioriza as reduções de custo e a conservação de energia.

A RIMA Industrial possui também a segunda maior fundição sob pressão de magnésio do mundo, na qual são produzidas peças fundidas em ligas de excelente qualidade, com custos bastante competitivos. Conta ainda com as divisões de Engenharia, Mineração, Florestal e Turismo, que ajudam na realização de um trabalho mais completo.

A empresa atua no estado de Minas Gerais com unidades instaladas nos municípios: Várzea da Palma, Buritizeiro, João Pinheiro, Bocaiúva, Olhos d'Água e Capitão Enéas. O presente relatório trata da unidade presente no município de Buritizeiro, que integra a mesorregião Norte de Minas e o trata da divisão Florestal do Grupo RIMA, localizada no município de Buritizeiro. Nela estão situadas as fazendas Santa Efigênia I e Santa Efigênia II, que são responsáveis pela produção de redutores para as fábricas do Grupo, além de outros produtos, como madeira para cavacos.

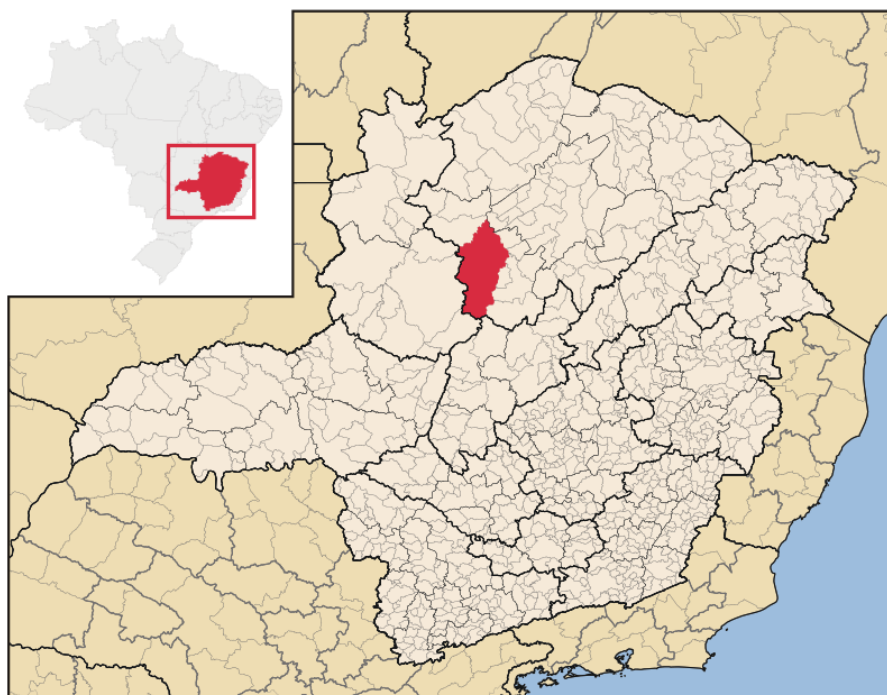


Figura 4: Localização do município de Buritizeiro.
Fonte: Wikipédia, 2019.

Para a realização de todas as atividades, a Divisão Florestal possui cerca de 600 funcionários diretos em todas as suas unidades de produção. A RIMA Industrial utiliza em suas carvoarias fornos convencionais de alvenaria. No total são 280 fornos de alvenaria do tipo “rabicho quente” em cada fazenda, divididos em duas baterias de 140 fornos cada, de forma a oferecer maior facilidade no processo de transporte da lenha advindos das várias áreas da propriedade. Os fornos são de acendimento manual simples, com carregamento e descarregamento manuais, a serem efetuados com emprego de carrinhos de mão e pás para tal finalidade. A capacidade de produção de carvão vegetal e/ou derivados atualmente é de 45.000 mdc/ano. A área total ocupada pela divisão florestal corresponde a aproximadamente 10.305 ha e 5.200 ha em Santa Efigênia I e II, respectivamente.

O gado presente atualmente na propriedade tem como finalidade o controle de gramíneas existentes na área de silvicultura. O rebanho conta com 900 cabeças em Santa Efigênia I e 500 cabeças em Santa Efigênia II, permanecendo nas áreas plantadas por, no máximo cinco meses no período chuvoso e três meses no período de seca, sendo o tipo de manejo extensivo. Esses animais recebem sal em cochos para manter suas deficiências nutritivas equilibradas e, para dessedentação, é utilizado um caminhão pipa que abastece os cochos de 500 litros de uma a duas vezes ao dia. Sua alimentação em períodos de chuva é através de suplemento mineral. Já nos períodos de seca a alimentação é através de suplemento proteico.

Em relação aos recursos hídricos, as fazendas estão inseridas na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, com os principais cursos d'água localizados no município do Buritizeiro sendo: rio São Francisco, Ribeirão Tubi, rio da Areia, Ribeirão da Areia, rio Formoso, rio Jequitaí, rio Jatobá e rio do Sono. Já no âmbito territorial, de acordo com o Panorama Municipal disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base nos dados referentes ao Censo de 2010 e estimativas realizadas em 2018, o município de Buritizeiro possui uma área territorial de 7.218,4 km² com uma população estimada de 27.988 pessoas em 2018 e densidade demográfica de 3,73 habitantes/km².

4.2 Área de influência direta

Existem diversas concepções com relação à delimitação da Área de Influência Direta (AID) de um empreendimento, algumas delas são apresentadas nas legislações federais e estaduais,



respectivamente, pela Resolução Conama nº 305/2002 e na DN Copam nº 214/2017. Sánchez (2013) traz a seguinte definição de área de influência: “a área geográfica que pode sofrer as consequências, diretas ou indiretas, do empreendimento”. Para o autor, no que diz respeito à avaliação de impactos sociais e econômicos, os recortes municipais costumam ser adequados para a realização dos estudos, uma vez que vários desses impactos se manifestam nesse nível, como aumento da demanda de bens e serviços e aumento da arrecadação tributária.

Como as normas e referências bibliográficas permitem uma definição, em certo grau, subjetiva da AID, a Ângulo Social estabeleceu uma concepção própria para sua delimitação, levando em consideração algumas das existentes e com o objetivo atender de maneira eficiente a demanda do projeto. Assim, a AID definida pela Ângulo Social para este estudo contempla o recorte dos municípios sede de cada uma das unidades da RIMA Industrial.

Justifica-se que tal delimitação se deu para melhor avaliar os impactos socioambientais do empreendimento e obter as informações necessárias para atender as demandas dos padrões de desempenho do IFC. Apesar de todas as unidades estarem localizadas em distritos industriais, considerou-se que tais impactos afetam populações além das que residem na área de entorno, outra motivação para utilizar o recorte municipal. Especificamente para esse relatório, conforme citado anteriormente, a AID corresponde ao município de Buritizeiro.

5 Descrição do ambiente

5.1 Aspectos Socioeconômicos da AID

5.1.1 População e Economia local

5.1.1.1 População

Buritizeiro é 135º município em tamanho populacional em MG, sendo que o estado possui 853 municípios. De acordo com o último Censo Populacional (IBGE, 2010) foi apontado uma população de 27.068 habitantes. A partir desta estimativa o IBGE faz projeções com base no tamanho populacional já que o novo Censo só ocorrerá em 2020. Segundo estas estimativas, a população estimada de Buritizeiro é de 28.335 habitantes em 2018.

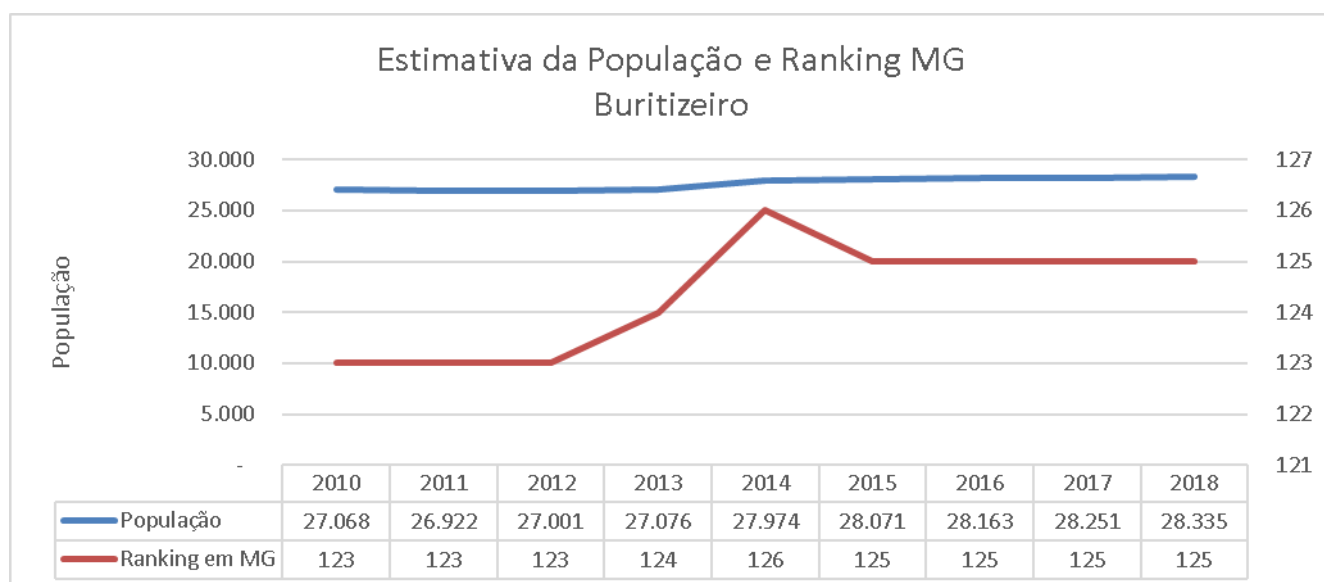


Gráfico 1 População Fonte: IBGE

5.1.1.2 PIB per capita deflacionado

O Produto Interno Bruto (PIB) é o principal medidor do crescimento econômico de uma região. Nesse indicador é medida a produção na indústria, na agropecuária e no setor de serviços, o consumo das famílias, o gasto do governo, o investimento das empresas e a balança comercial. Quando apresentado de forma per capita ela representa ele funciona como um indicador de riqueza de uma localização, na medida que ele aponta a média de renda por habitante.

Nota-se que o PIB per capita deflacionado de Buritizeiro é ligeiramente inferior à média da região norte de Minas Gerais (região que a cidade está inserida) e superior a mesorregião do vale do Jequitinhonha (região vizinha à cidade). Este é um indicativo que a cidade gera uma riqueza próxima a média da região, mas sem conseguir desenvolver-se mais que a média.

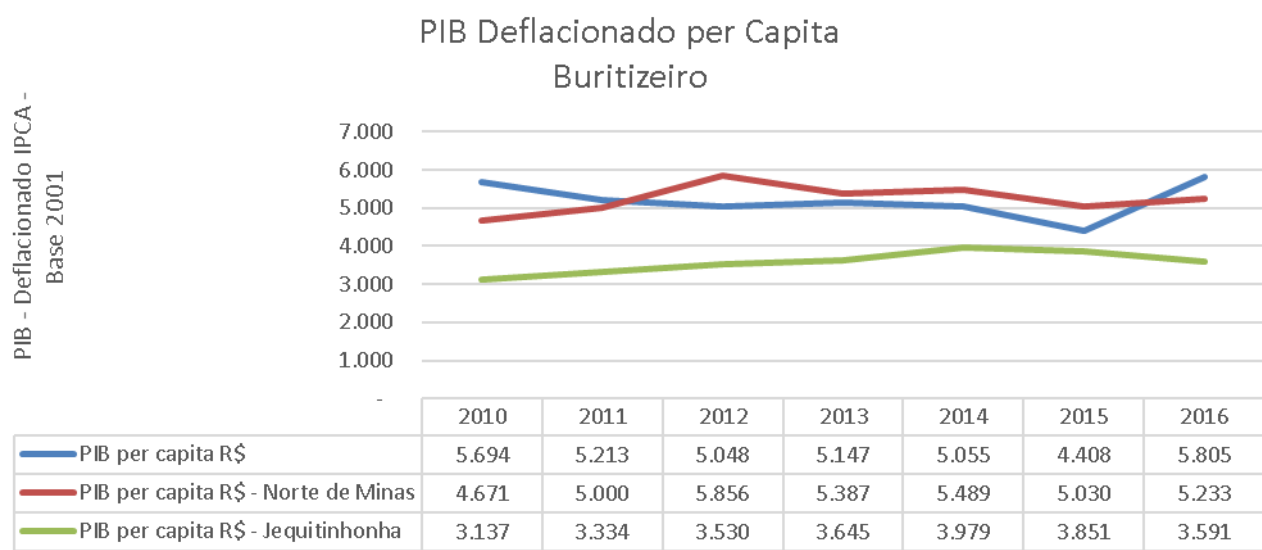


Gráfico 2 PIB per Capita Fonte: IBGE

5.1.2 Saúde

Um indicador importante para auxiliar no acompanhamento e monitoramento de eventuais variações significativas na saúde da população é a Produção Ambulatorial do SUS - Minas Gerais - por local de residência. A análise das variações mensais por grupo de procedimento permite observar eventuais variações significativas nos procedimentos demandados pela população e pode, de forma complementar à levantamento de dados primários, monitorar a saúde da população na região. Variações significativas podem indicar a necessidade de um acompanhamento primário para compreender eventuais problemas.

Grupo procedimento	2018/Set	2018/Out	2018/Nov	2018/Dez	2019/Jan
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7	0	5	7	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	527	698	603	645	820
03 Procedimentos clínicos	2666	2061	2454	2063	1227
04 Procedimentos cirúrgicos	73	94	92	117	78
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4	5	11	3	10
06 Medicamentos	4217	4714	5638	5036	5419
07 Órteses, próteses e materiais especiais	25	27	38	43	46
08 Ações complementares da atenção à saúde	14	0	0	7	17
Total	7533	7599	8841	7921	7617

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Tabela 3 Produção Ambulatorial do SUS - por local de residência

5.2 Percepção da população e partes interessadas

A seguir são apresentados os resultados dos blocos A, B e C.

A) Caracterização e Dados Socioeconômicos

- **Informações gerais do entrevistado**

As informações dos entrevistados com nome, entidade ou perfil, sexo, escolaridade, idade e estão devidamente descritas na. tabela abaixo:

LISTA DE STAKEHOLDERS ENTREVISTADOS					
IDENTIFICAÇÃO	ENTIDADE	SEX O	IDAD E	ESCOLARIDADE	OCUPAÇÃO
ROMULO DE MELO	PREFEITURA	M	55	ENSINO SUPERIOR	GERENTE DE TURISMO
DIONISIO LARANJEIRA MACEDO	STR. BURITIZEIRO	M	68	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES
FREDERICO AUGUSTO PEREIRA LACERDA	PREFEITURA	M	37	ENSINO SUPERIOR	GERENTE DE CULTURA
ARLETE ALVES DE ALMEIDA	O MOVIMENTO DO GAAL NO BRASIL	F	60	ENSINO SUPERIOR	MOVIMENTO DO GRAAL DO BRASIL
NIVALDO BATISTA DE SOUZA	PROFESSOR	M	67	ENSINO SUPERIOR	PROFESSOR APOSENTADO
LUCIENE DOS SANTOS MARQUES	CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	F	—	ENSINO SUPERIOR	ASSISTENTE SOCIAL/ DIRETORA DA PROTEÇÃO BÁSICA
EDILBERTO FERNANDES	SEC. PLANEJAMENTO	M	—	ENSINO SUPERIOR	SECRETÁRIO
CRISTIANE F. DA SILVA BATISTA	PROJETO AO PÉ DA LETRA	F	—	ENSINO SUPERIOR	SERVENTE ESCOLAR E HABILITADO EM LETRAS
ROSELI MOUA PEREIRA	SECRETARIA EDUCAÇÃO	F	—	ENSINO SUPERIOR	PEDAGOGA
THOBIAS FAGUNDES F. MACHADO	RIMA BURITIZEIRO	M	—	—	DIVISÃO FLORESTAL
JOSÉ URBANO ALVES	RIMA BURITIZEIRO	M	—	—	DIVISÃO FLORESTAL
PAULO ROBERTO COSTA	RIMA BURITIZEIRO	M	—	—	DIVISÃO FLORESTAL
LEONARDO R. FONSECA	RIMA BURITIZEIRO	M	—	—	ADMINISTRATIVO

Tabela 4 Lista de entrevistados

A seguir será apresentada uma série de gráficos com os resultados das entrevistas realizadas com os stakeholders dos municípios. Nas entrevistas foram abordadas diversas categorias, apresentadas nos gráficos, porém em alguns casos os stakeholders não indicaram uma ou mais dessas categorias nas análises, apesar delas terem sido apresentadas. Nesse caso, tais resultados foram apresentados como referente ao 0% presente no gráfico.

Há quantos anos mora no município

De acordo com o gráfico, é possível perceber que a maioria dos stakeholders entrevistados reside em Buritizeiro há mais de 40 anos. Esse dado indica que a pesquisa realizada contemplou referências com alto conhecimento sobre a vida no município e das mudanças advindas pela instalação da RIMA Industrial e outros elementos relevantes.

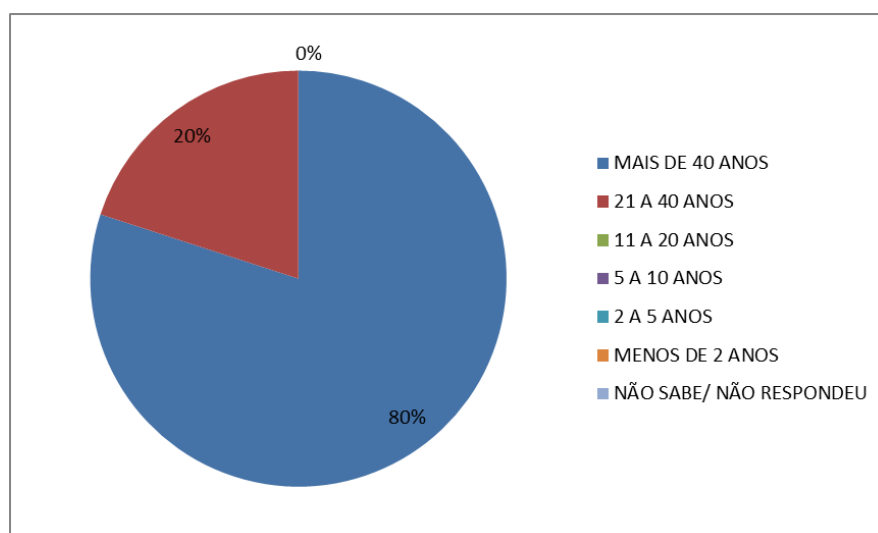


Gráfico 3: Há quantos anos mora no município

Escolaridade

Em relação à escolaridade dos entrevistados, o gráfico abaixo indica que a maioria deles apresenta ensino superior completo. Seguido de uma parcela menor de stakeholders que possui o ensino fundamental incompleto.

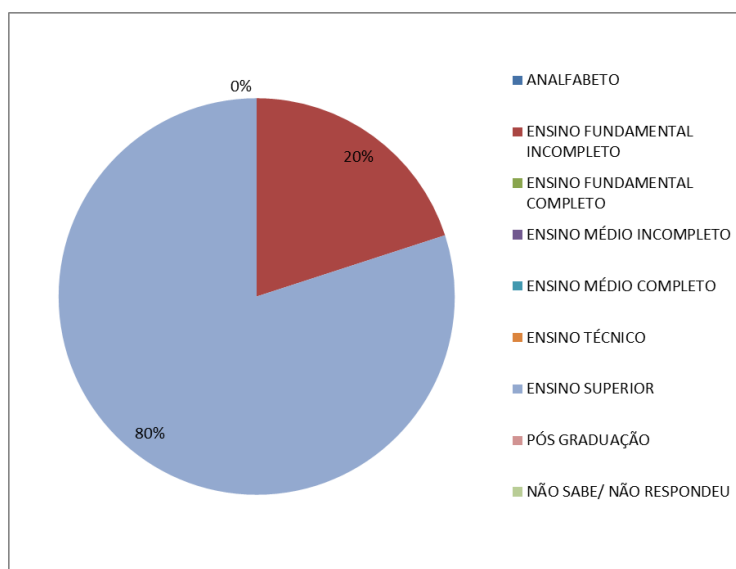


Gráfico 4: Escolaridade

Posse de imóvel

A posse de imóvel próprio e quitado foi majoritariamente a principal resposta dos stakeholders entrevistados, conforme observado no gráfico abaixo, seguido de imóvel próprio em financiamento e imóvel cedido.

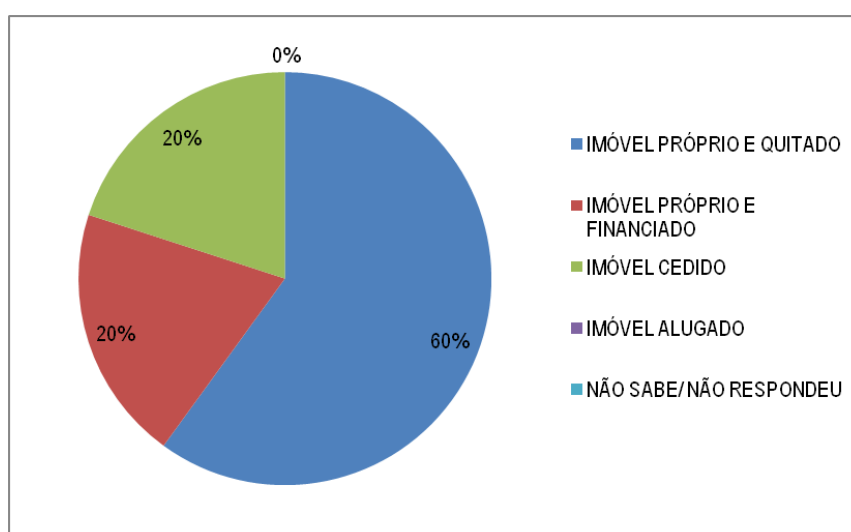


Gráfico 5: Posse do imóvel

Quantas pessoas moram na casa

Dentre os entrevistados todos apontaram para a convivência de até 03 pessoas por

residência.

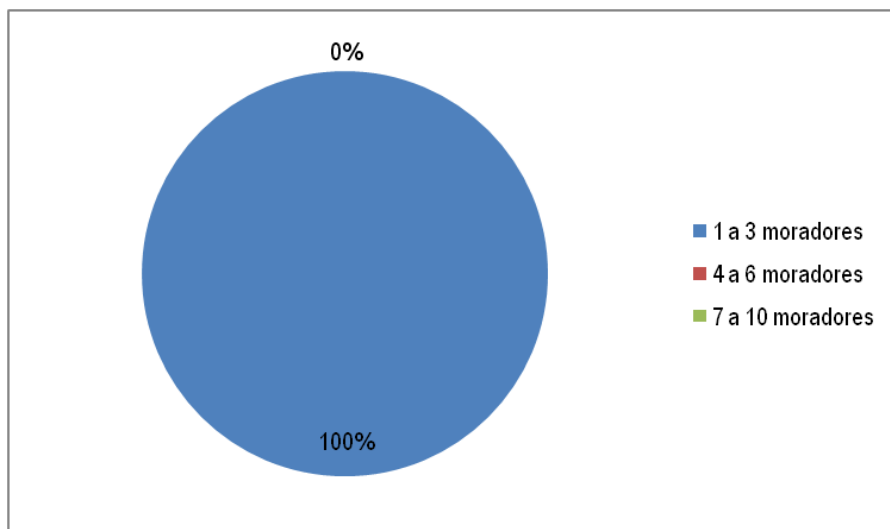


Gráfico 6: N° de moradores por residência

Renda média mensal

Verifica-se pela pesquisa que, diante dos entrevistados, a maior parte indica que média salarial em sua moradia é superior a R\$ 3992,01, ou seja, 4 salários mínimos no Brasil, considerando o índice de 2019.

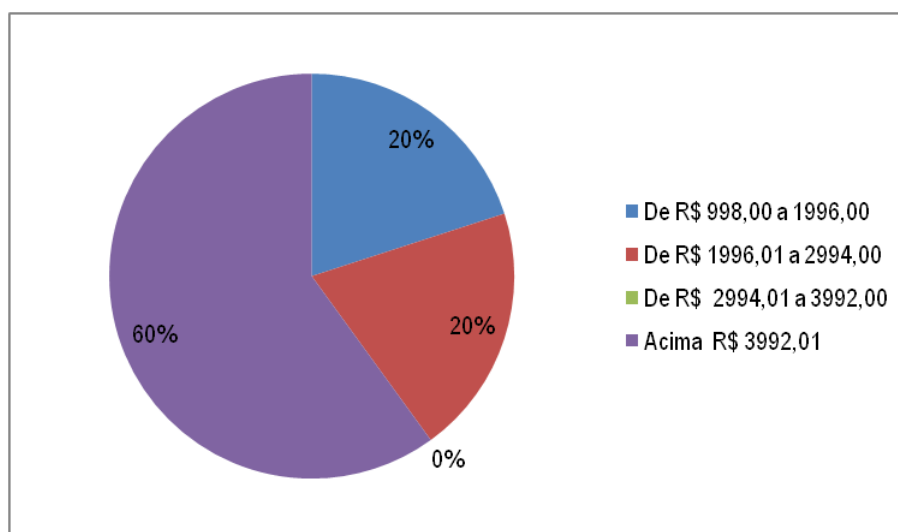


Gráfico 7: Renda média mensal

* SM = Salário mínimo - índice 2019 = R\$ 998,00

Trabalhou ou trabalha na RIMA

O gráfico abaixo mostra que pouco mais da metade dos entrevistados não trabalha ou trabalho na RIMA.

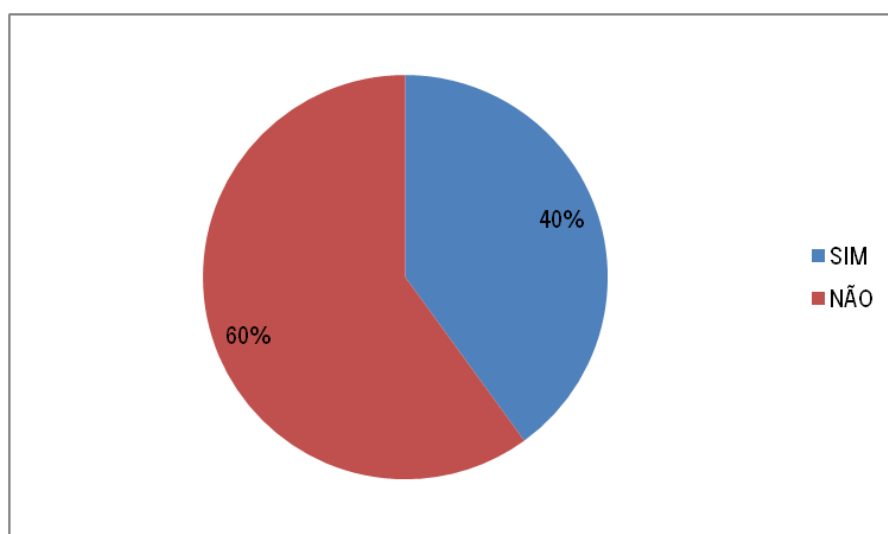


Gráfico 8: Trabalhou ou trabalha na RIMA?

Familiar que trabalhou ou trabalha na RIMA

Quando questionados se possuem familiar que trabalhou ou trabalha na RIMA, a maior parte dos entrevistados respondeu que sim, como mostra o gráfico abaixo.

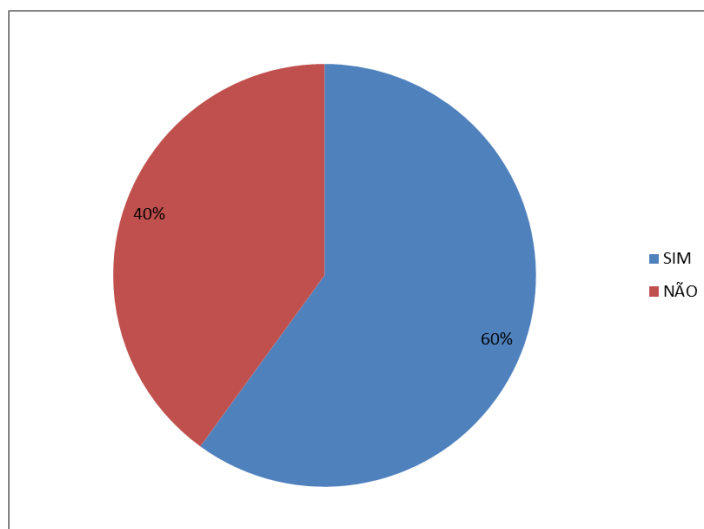


Gráfico 9: Familiar que trabalhou ou trabalha na RIMA?

A) QUALIDADE DE VIDA E PERCEPÇÃO SOBRE ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Qualidade de vida na região

De acordo com o gráfico, a totalidade dos entrevistados considera que o município apresenta uma boa qualidade para se viver, o que corrobora o vínculo dos moradores com o município, visto que a maioria reside há anos neste local. Os entrevistados atribuem essa qualidade de vida à proximidade com a natureza e a abundâncias de recursos naturais, como a água e ao baixo custo de vida.

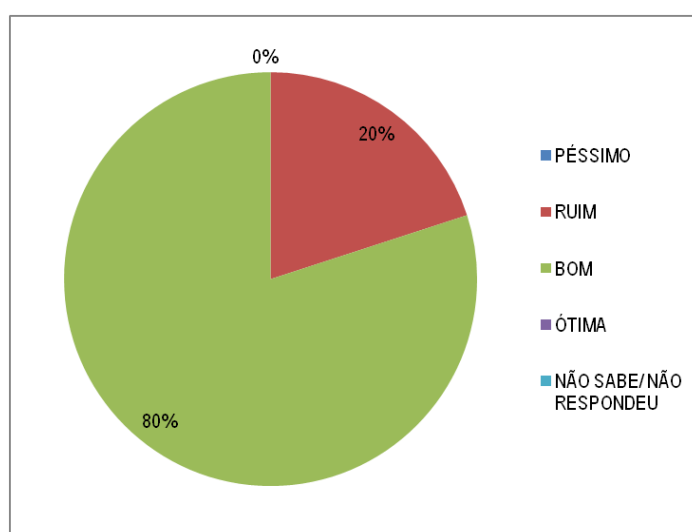


Gráfico 10: Qualidade de vida na região

Qualidade de algumas dimensões da região, se melhorou, piorou ou não mudou em relação aos últimos anos

Comércio e movimentação da economia local

De acordo com o gráfico, pouco mais da metade dos entrevistados aponta que o comércio e a economia local melhoraram nos últimos anos devido à diversificação da economia com a chegada de novas empresas. Já aqueles que perceberam uma piora do comércio e da economia local atribuíram isso a falta de diversificação, tendo a RIMA como única geradora de trabalho e renda e à interferência dos fatores climáticos, como a chuva, que contribuiu na redução da produção agrícola familiar.

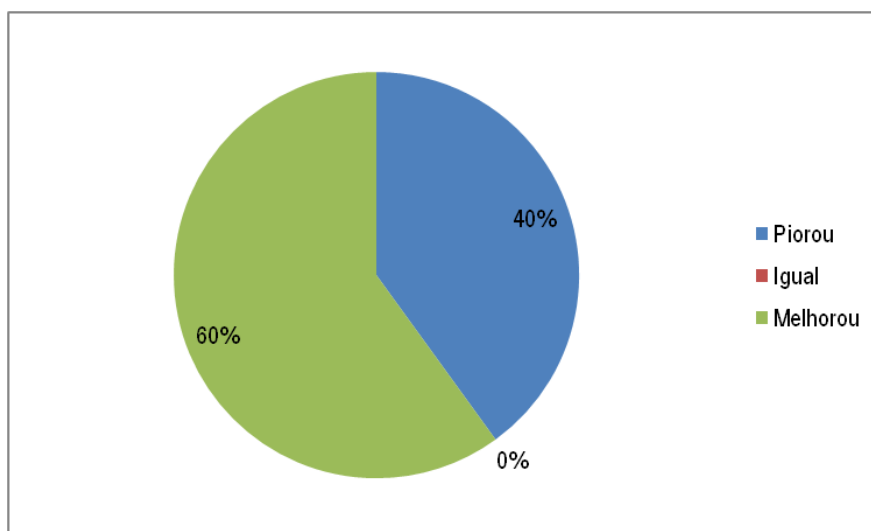


Gráfico 11: Comércio e movimentação da economia local

Educação

A análise do gráfico abaixo nos permite perceber que não houve um consenso entre os entrevistados no que diz respeito à evolução da educação no município. Alguns deles atribuem a avaliação positiva da educação ao aumento da acessibilidade da comunidade a esses serviços, na área rural e urbana. As avaliações negativas destacam a má infraestrutura das escolas e gestão pública deficiente. Os que responderam que não houve mudanças na educação também levantaram questões similares aos que avaliaram negativamente.

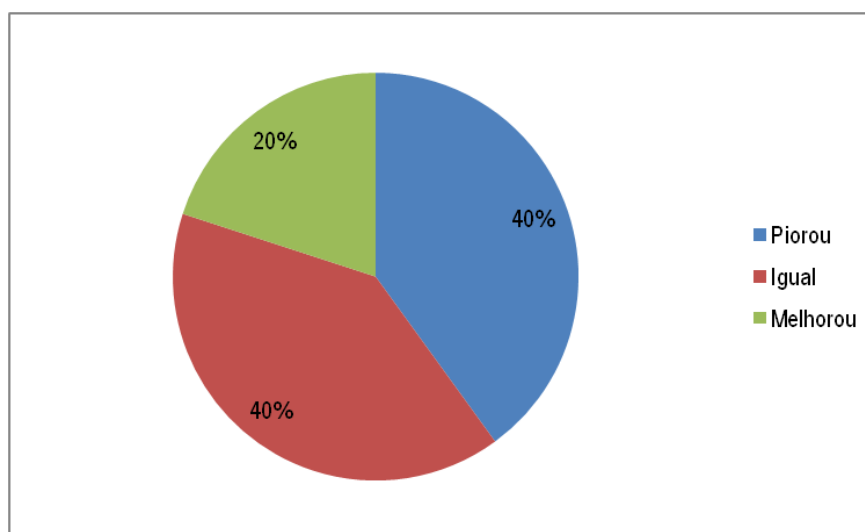


Gráfico 12: Educação

Lazer

Como pode ser visto no gráfico abaixo não houve um consenso entre os entrevistados no que diz respeito à evolução do lazer no município. A maioria apresentou pontos negativos a respeito do lazer, destacando que não há muitas opções na cidade, além de bares e botecos e que falta infraestrutura adequada. Citaram também há a opção de trilhas naturais como forma de lazer na zona rural.

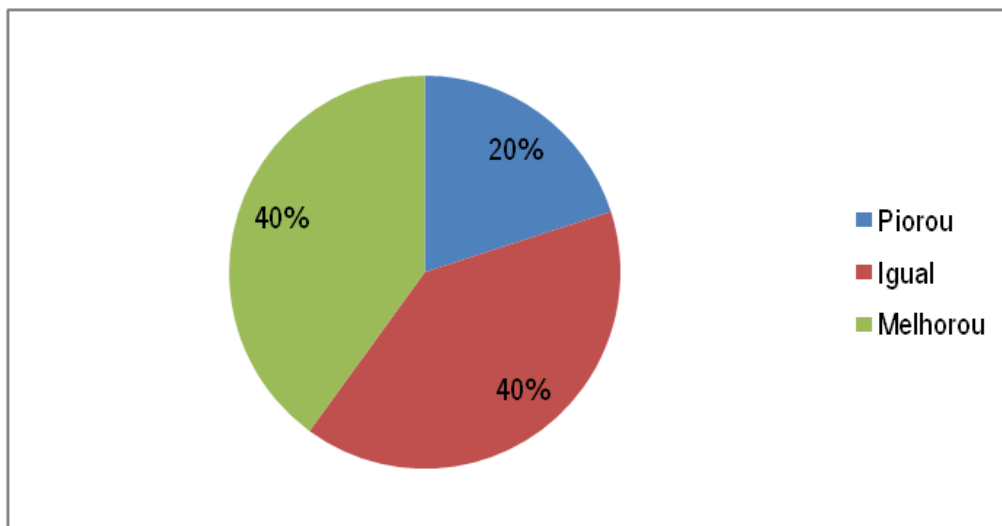


Gráfico 13: Lazer

Acesso à terra e a recursos naturais

De acordo com pouco mais da metade dos entrevistados, o acesso à terra no município melhorou e uma justificativa apresentada para essa melhora é a implantação de programas sociais no município para melhorar o acesso à moradia. A parcela que avaliou uma piora nesse aspecto faz referência ao aumento do valor dos lotes e ao tamanho deles, apontando uma necessidade para uma possível reforma agrária na região.

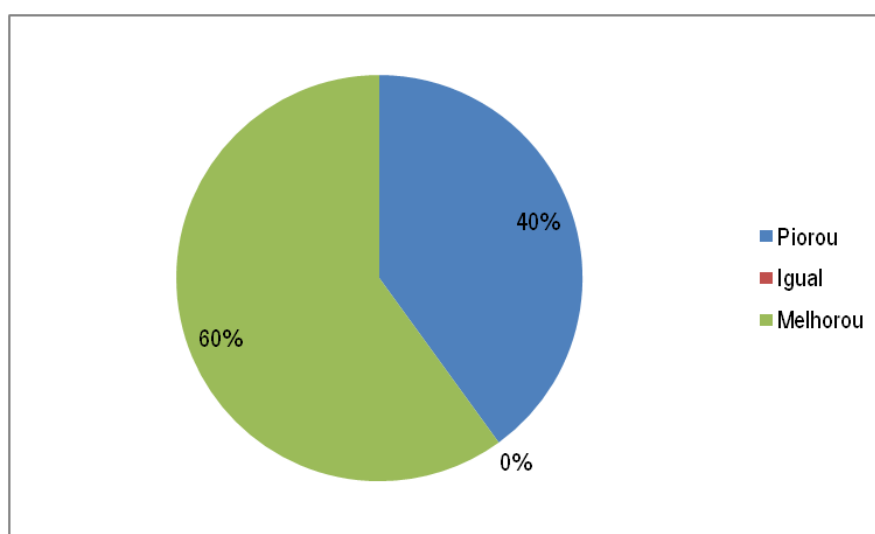


Gráfico 14: Acesso à terra e a recursos naturais

Preservação do meio ambiente (fauna e flora, recursos naturais)

O gráfico abaixo mostra que a maioria dos entrevistados percebeu uma piora nos aspectos ambientais do município, no que se refere à fauna, flora e recursos naturais. Os moradores atribuem isso a monocultura, presença de indústrias, diminuição da quantidade de árvores e da do volume de água nos rios. A melhora é atribuída à existência de ações de preservação ambiental. Já quem ressaltou que não houve evolução desse aspecto, levantou a questão da necessidade de intensificar as políticas públicas.

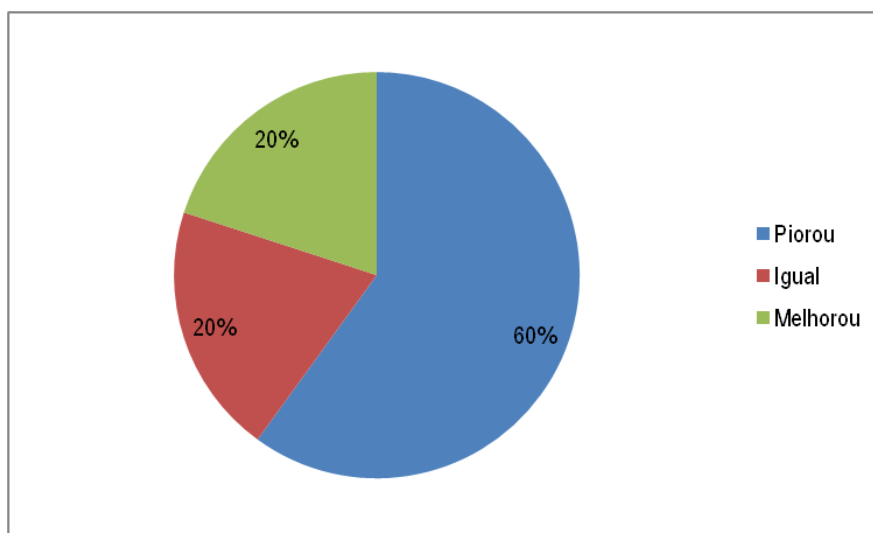


Gráfico 15: Preservação do meio ambiente

Qualidade do ar

De acordo com o gráfico, a mesma quantidade de entrevistados avaliou que essa dimensão piorou ou está igual. Esses justificam esta avaliação pela poluição atmosférica advinda das indústrias e tráfego de veículos. Dentre os que consideraram que melhorou apontaram que há muitas indústrias na região e a proximidade com a natureza contribui para manter uma boa qualidade do ar.

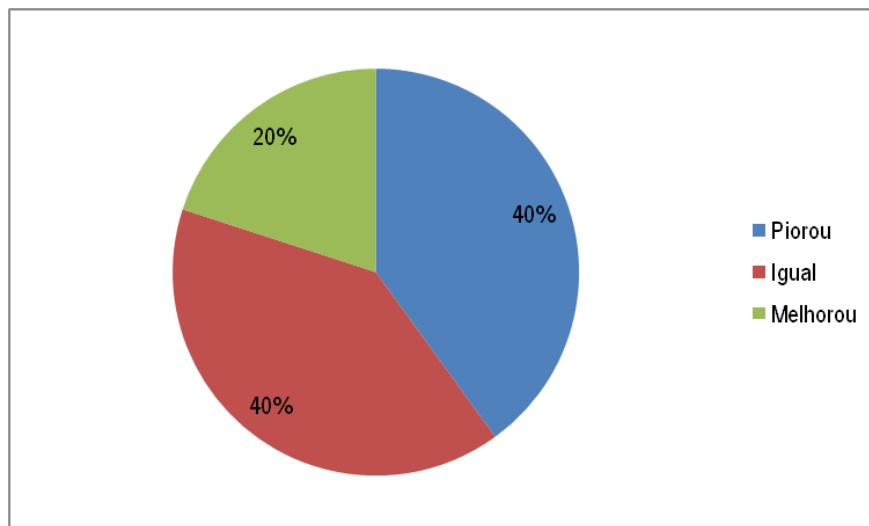


Gráfico 16: Qualidade do ar

Qualidade e disponibilidade da água

O gráfico abaixo mostra que todos os entrevistados apontam que a disponibilidade da água piorou no município devido à interferência dos fatores climáticos, sendo a chuva o único fator apontado e pela utilização desse recurso pelos empreendimentos latifundiários, além de levantar uma má distribuição desse recurso.

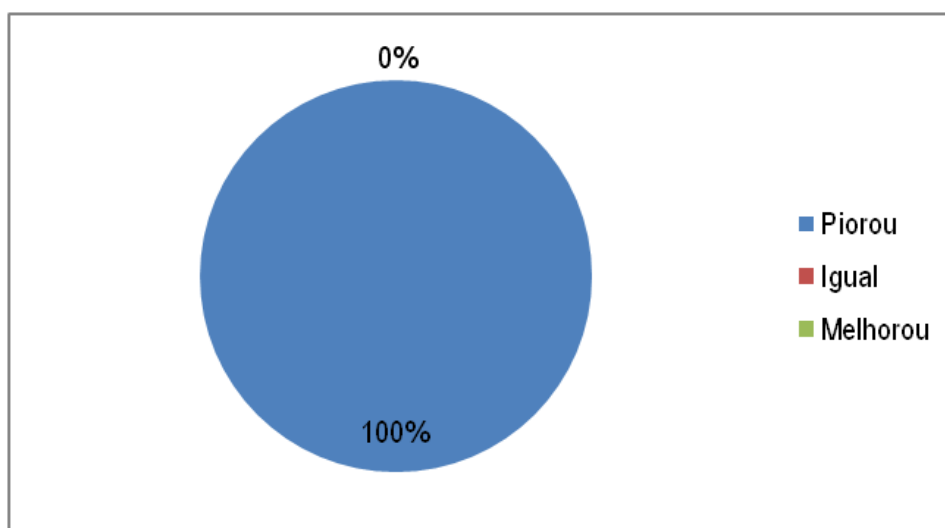


Gráfico 17: Qualidade e disponibilidade da água

Resíduos sólidos (lixo, material, substância, objeto ou bem descartado)

De acordo com o gráfico, a mesma quantidade de entrevistados avaliou que essa dimensão melhorou ou está igual. Esses apontaram que há pouca produção de resíduos na cidade e que

existe uma coleta “quase” seletiva. Entretanto, em ambas as avaliações ressaltaram a necessidade de conscientização da população e da construção de um aterro sanitário. Dentre os que consideraram que melhorou.

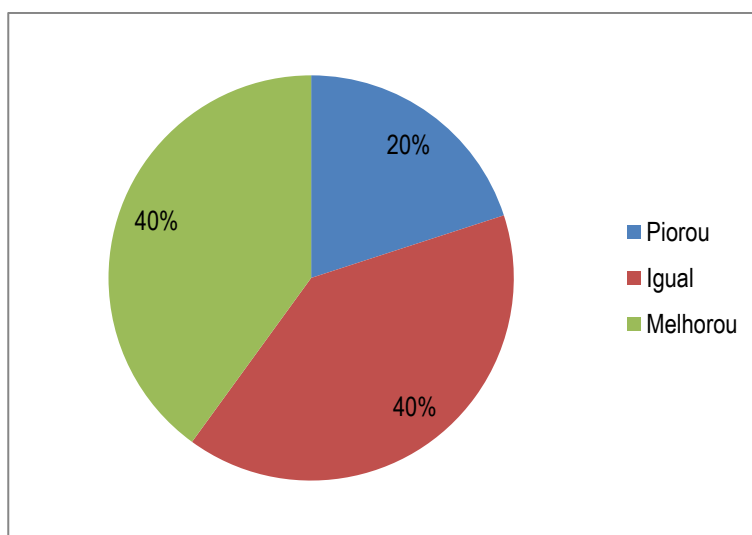


Gráfico 18: Resíduos sólidos

Aspectos sonoros (ruídos, vibrações etc.)

De acordo com o gráfico, pouco mais da metade dos entrevistados aponta que não houve mudança em relação aos aspectos sonoros. Aqueles que apontaram uma piora nesse aspecto atribuíram ela a circulação de veículos com música alta. Mesmo os que avaliaram que essa dimensão permanece igual, também relataram o mesmo incômodo.

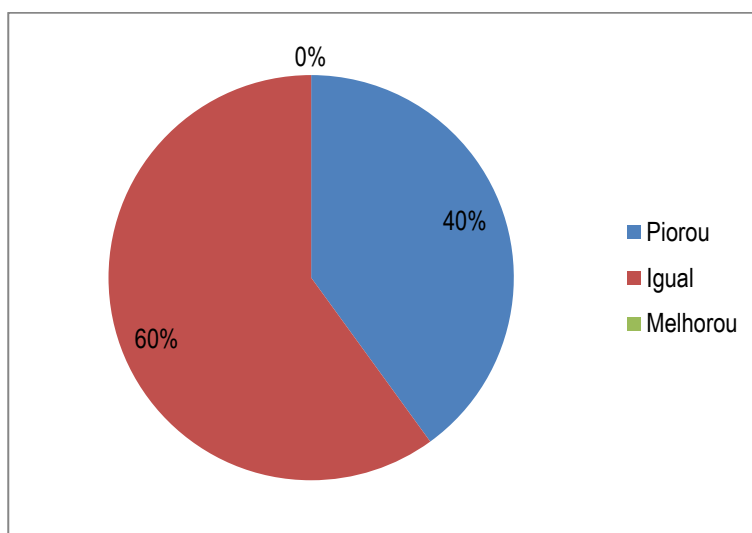


Gráfico 19: Aspectos sonoros

Tráfego e transporte

A análise do gráfico abaixo nos permite perceber que pouco mais da metade dos entrevistados apontaram que não houve mudança no tráfego e transporte no município. Os que relataram uma piora neste aspecto ressaltaram que há uma grande circulação de veículo no município, porém os pavimentos não têm estrutura adequada e, além disso, o transporte coletivo é ineficiente. Mesmo os que avaliaram que essa dimensão permanece igual, também relataram o mesmo incômodo.

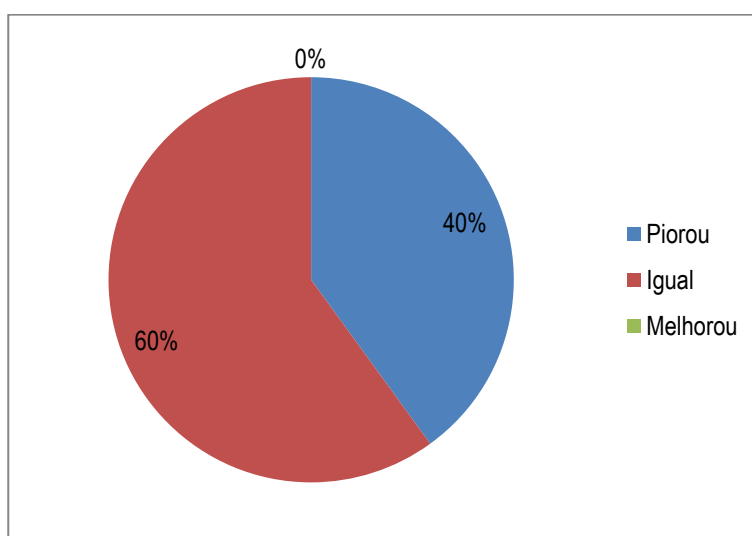


Gráfico 20: Tráfego e transporte

Oferta de trabalho/ Emprego

De acordo com o gráfico, os entrevistados apontam que a oferta de emprego piorou e atribuem isso às reformas trabalhistas, além de relatar que há poucas empresas/setores da economia que ofertam vagas, o que acarreta a evasão de pessoas por falta de emprego.

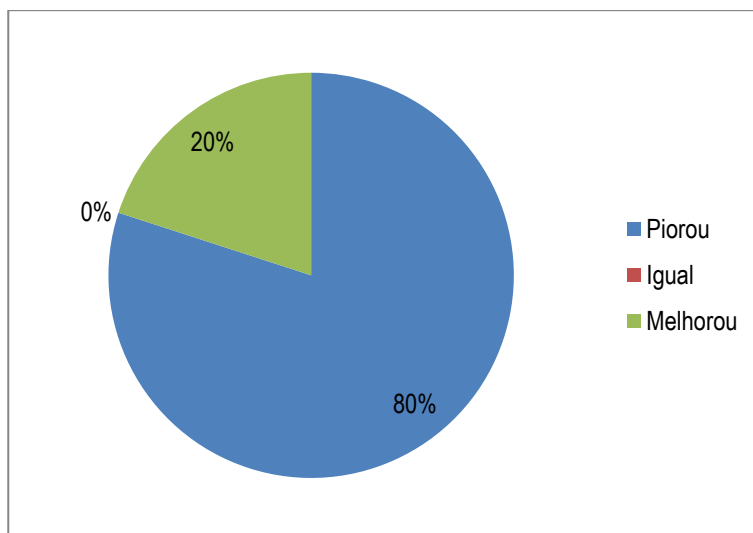


Gráfico 21: Oferta de trabalho/ Emprego

Organização Social

De acordo com o gráfico, a mesma quantidade de entrevistados avaliou que essa dimensão melhorou ou está igual. Ambos apontaram que no município há inúmeros equipamentos de assistência social, como CRAS (Centro de referência e assistência social), CREAS (centro de referência especializado em assistência social), creches e postos de saúde, que atendem o município, porém há um questionamento quanto à eficiência desses. A avaliação negativa ressaltou a existência de carência e pobreza e questionou justamente a efetividade dos equipamentos de assistência.

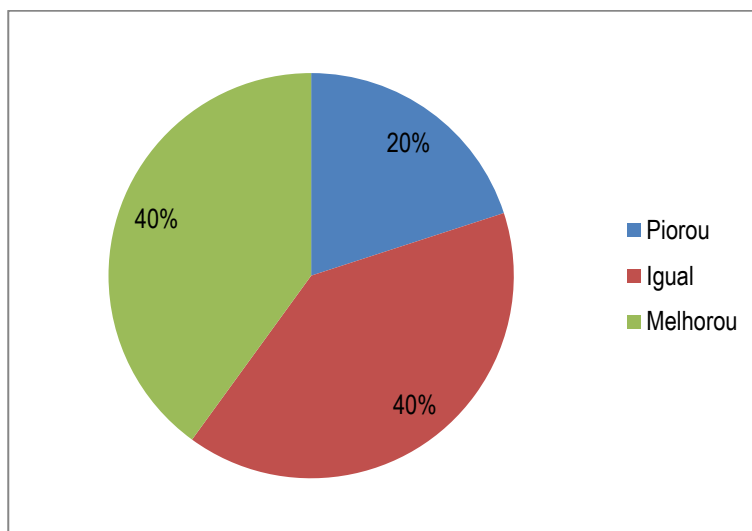


Gráfico 22: Organização social

Relação com a vizinhança

A análise do gráfico abaixo nos permite perceber que todos os entrevistados apontaram que não houve mudança nesse aspecto. Alguns ressaltaram pouca interação cultural, esportiva e intermunicipal e que o sindicato tem boa relação com a comunidade popular.

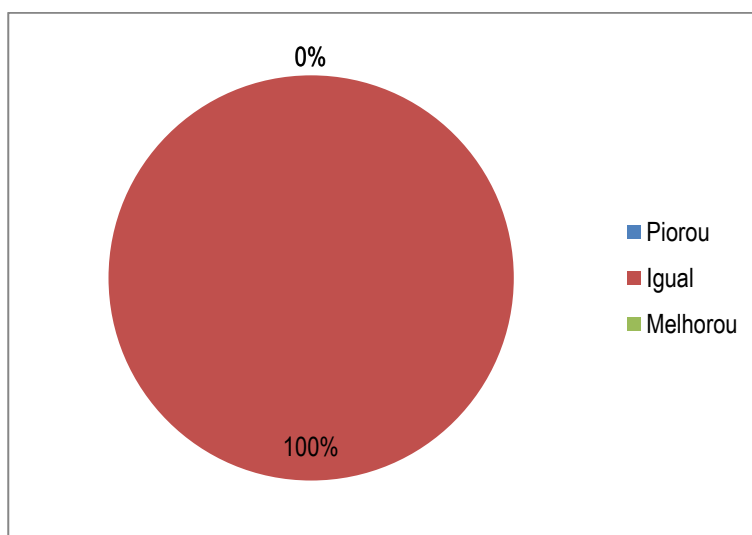


Gráfico 23: Relação com a vizinhança

Segurança

O gráfico abaixo mostra que a mesma quantidade de entrevistados avaliou que essa dimensão melhorou ou piorou no município. Os que avaliaram positivamente não especificaram o motivo dessa melhora. Já os que perceberam a piora da segurança ressaltaram que há pouco

policiamento, problemas com tráfico de drogas e violência contra mulheres. Os que avaliaram que não houve mudança, também apontaram os mesmos incômodos.

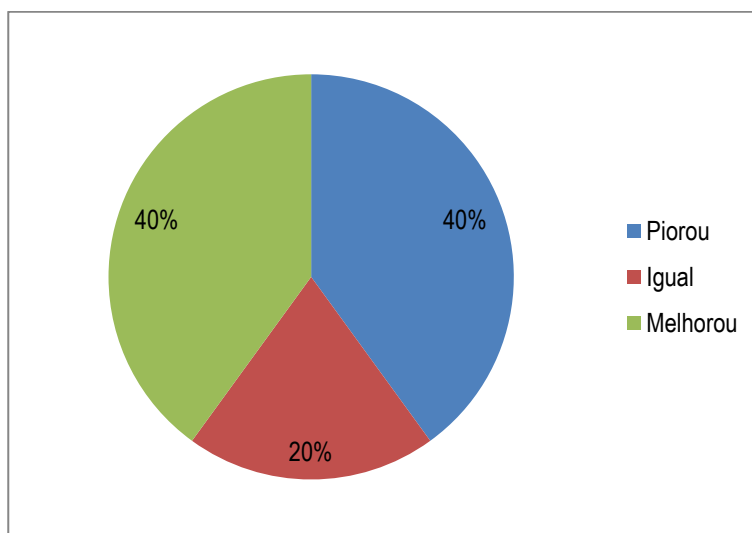


Gráfico 24: Segurança

Serviço de saúde

De acordo com o gráfico, mais da metade dos entrevistados apontam uma melhora em relação à saúde, devido ao Programa da Saúde da Família, o hospital, o atendimento na zona rural, que consegue atender a demanda do município bem. Mas ainda apontam uma falta de infraestrutura e médicos no município, tendo que se deslocar para outras para um melhor atendimento.

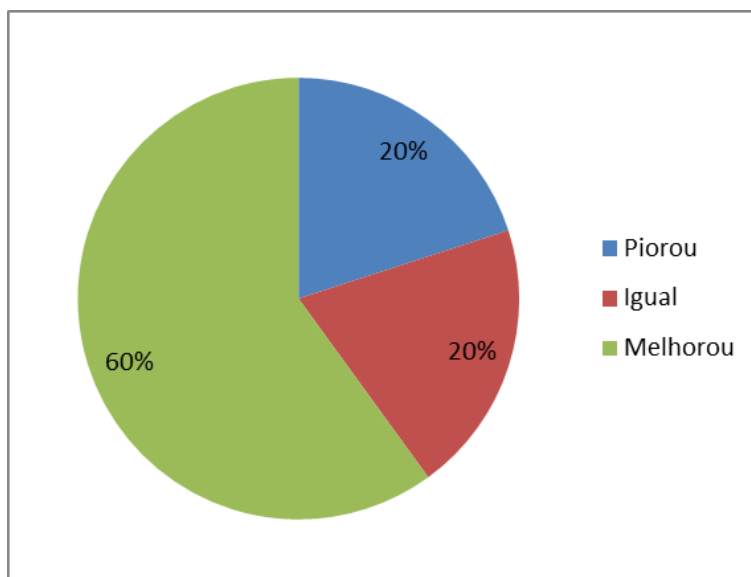


Gráfico 25: Serviço de saúde

Tranquilidade e sossego

De acordo com o gráfico, stakeholders apontam que a tranquilidade e sossego no município continua a mesma, pois a cidade sempre foi tranquila e continua, apesar dos problemas sociais e a violência com as mulheres.

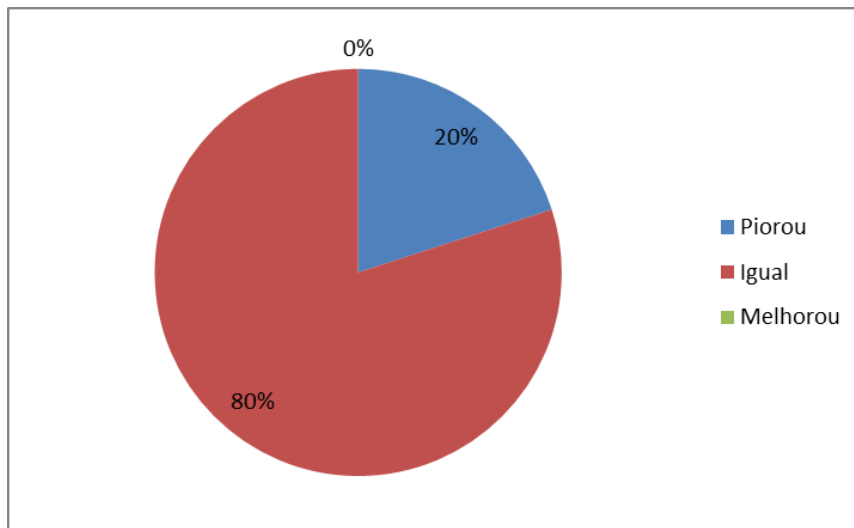


Gráfico 26: Tranquilidade e sossego

B) PERCEPÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DA OPERAÇÃO DA RIMA

Você conhece as atividades da empresa RIMA? Indique seu grau de conhecimento a respeito das operações da RIMA Industrial

De acordo com o gráfico, a maioria dos entrevistados aponta um conhecimento intermediário, por meio de terceiros a respeito das operações da RIMA, seguido de uma parte que aponta um baixo conhecimento das operações da empresa, o que mostra uma falta de conhecimento direto das atividades dela.

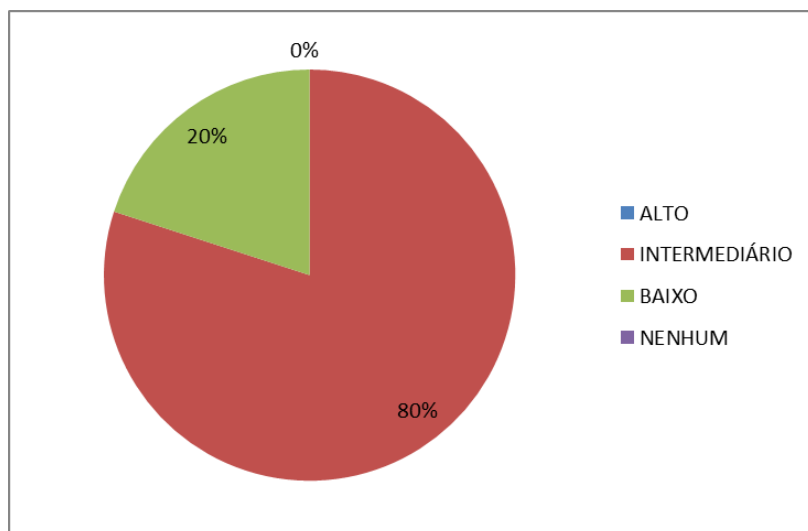


Gráfico 27: Você conhece as atividades da empresa RIMA?

Como você avalia a atuação da RIMA no município?

Com base nos dados do gráfico, mostra que os entrevistados avaliam a atuação da RIMA positivamente no município.

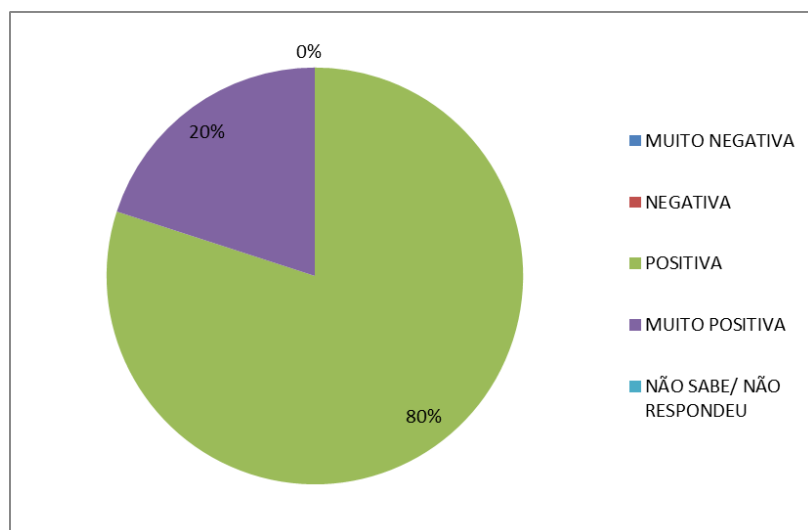


Gráfico 28: Como você avalia a atuação da RIMA no município?

A respeito dos impactos. Você acredita que a RIMA:

Com base no gráfico, mais da metade dos entrevistados aponta que existe um equilíbrio na geração de impactos da RIMA entre impactos positivos e negativos, apontando que estão satisfeitos com a atuação da RIMA, mas que ela traz alguns malefícios. Seguido de entrevistados que não sabem dizer sobre os impactos da RIMA.

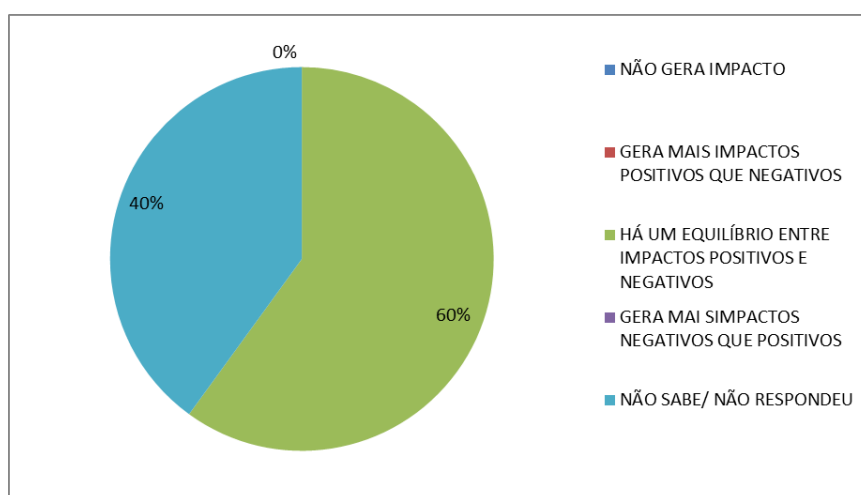


Gráfico 29: A respeito dos impactos. Você acredita que a RIMA:

Na sua opinião, qual o impacto da operação da RIMA nas seguintes dimensões

Comércio e movimentação local

De acordo com o gráfico, stakeholders entrevistados apontam que com a RIMA há uma melhora no comércio do município, com a geração de empregos e a circulação do dinheiro para a economia local. Parte acredita que existe um equilíbrio em pontos positivos e negativos e parte não soube responder.

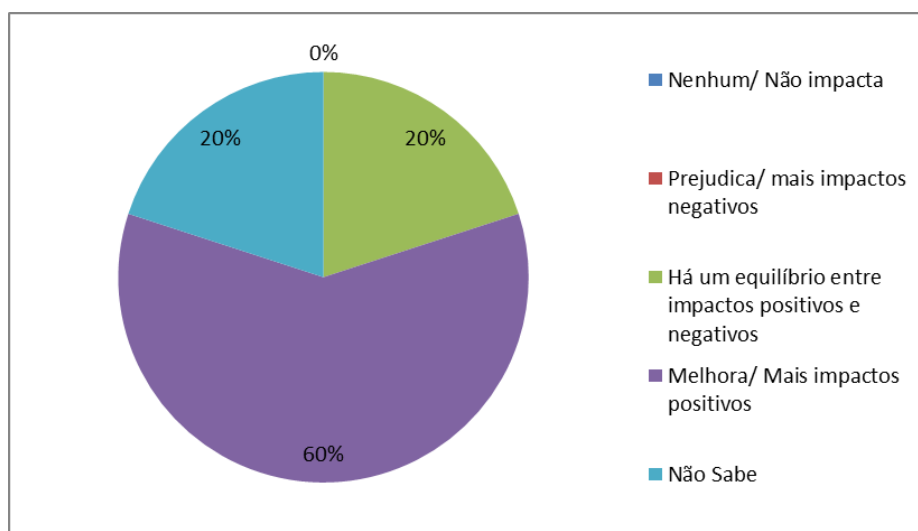


Gráfico 30: Comércio e movimentação local

Educação

De acordo com o gráfico, os entrevistados apontam uma melhora da educação com as operações da RIMA visto que ela apoia a creche do município. Seguido de entrevistados que apontam que não há impacto, pois não conhece nenhuma atuação da RIMA nessa área.

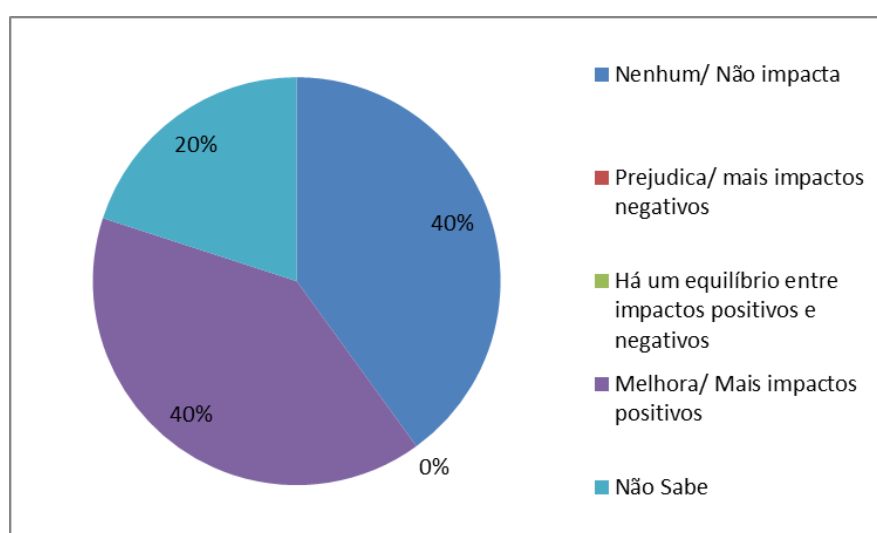


Gráfico 31: Educação

Lazer

De acordo com o gráfico, mais da metade dos entrevistados aponta que não impacta no

lazer, visto que não conhecem ações da RIMA que contribuem para o lazer no município. Seguido de um empate nas respostas dos entrevistados apontando que a RIMA impacta positivamente no lazer, pelo patrocínio de uma festa na cidade, e outros que não souberam responder.

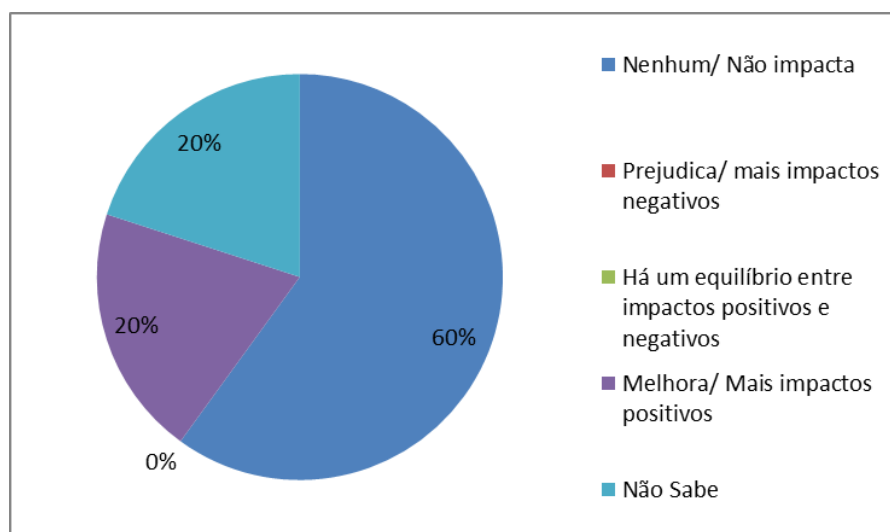


Gráfico 32: Lazer

Acesso à terra e a recursos naturais

Verifica-se pelo gráfico que há um empate em impactos negativos e não sabem informar, apontando que pela RIMA ser grande latifundiária dificulta o acesso à terra. E apontam impactos positivos, visto que pela produção de eucalipto a RIMA não desmata como ocorria antigamente.

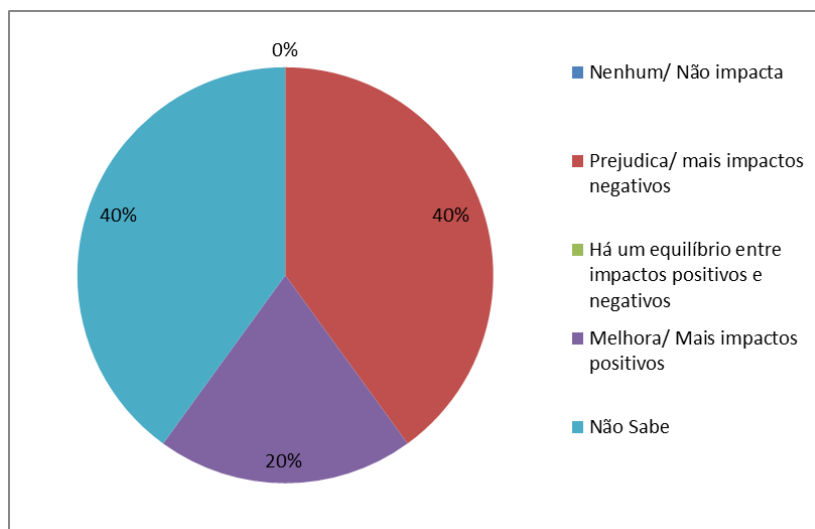


Gráfico 33: Acesso à terra e a recursos naturais

Preservação do meio ambiente (fauna e flora, recursos naturais)

De acordo com o gráfico, verifica-se que a maioria dos entrevistados não sabe da atuação da RIMA na preservação do meio ambiente, seguido de um empate nos impactos negativos e o equilíbrio entre os impactos positivos e negativos, mostrando que apesar de não conhecerem, acreditam que exista impacto, como também, gostariam de saber mais sobre sua atuação.

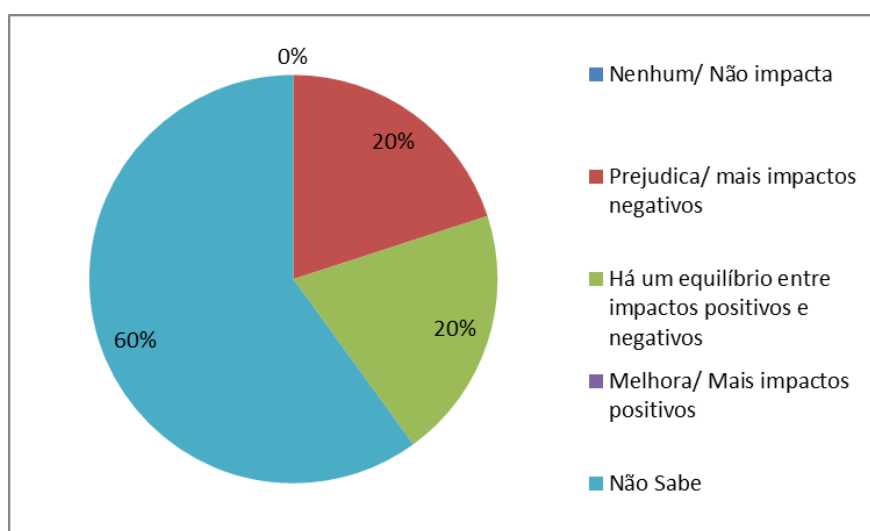


Gráfico 34: Preservação do meio ambiente

Qualidade do ar

De acordo com o gráfico, mais da metade dos entrevistados aponta que não sabem

os impactos que a RIMA causa no ar, seguido de um empate em não impacta e pontos negativos, apontando o lançamento de materiais particulados e apontando que a poluição vem de outras empresas.

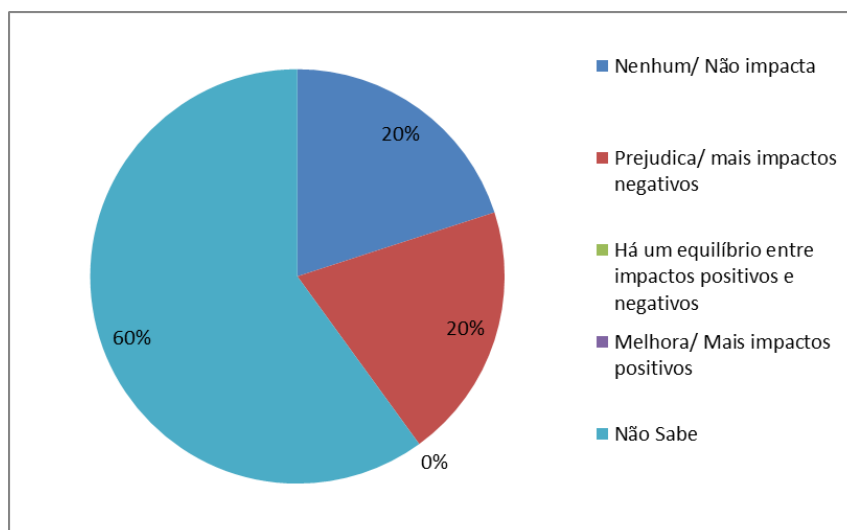


Gráfico 35: Qualidade do ar

Qualidade e disponibilidade de água

De acordo com o gráfico, parte dos entrevistados acredita que exista um equilíbrio entre impactos positivos e negativos, seguido de entrevistados que não sabem a respeito, mas apontam que há uma grande quantidade de carreamento de sedimentos para o rio, devido as ações da RIMA, como a plantação do eucalipto que prejudica a qualidade da água.

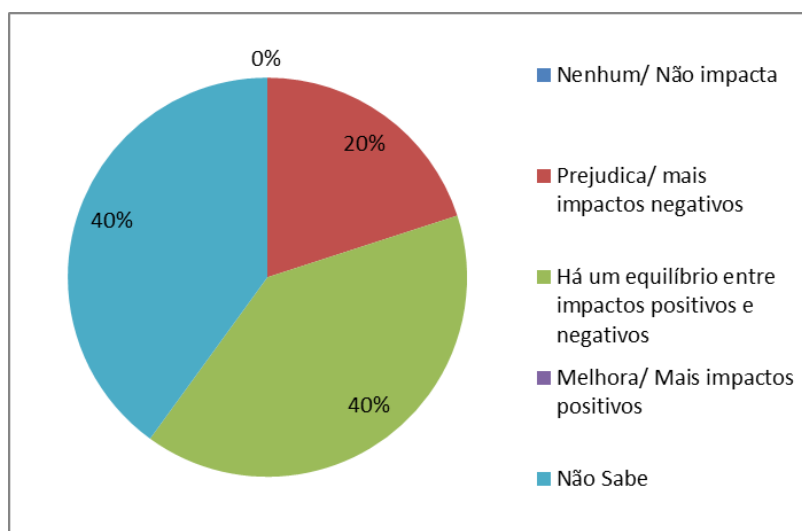


Gráfico 36: Qualidade e disponibilidade de água

Resíduos sólidos (lixo, material, substância, objeto ou bem descartado)

De acordo com o gráfico, mais da metade dos entrevistados não sabem responder a respeito dos resíduos da RIMA. Parte aponta que a RIMA não impacta nos resíduos do município, visto que ela tem seu próprio descarte de lixo.

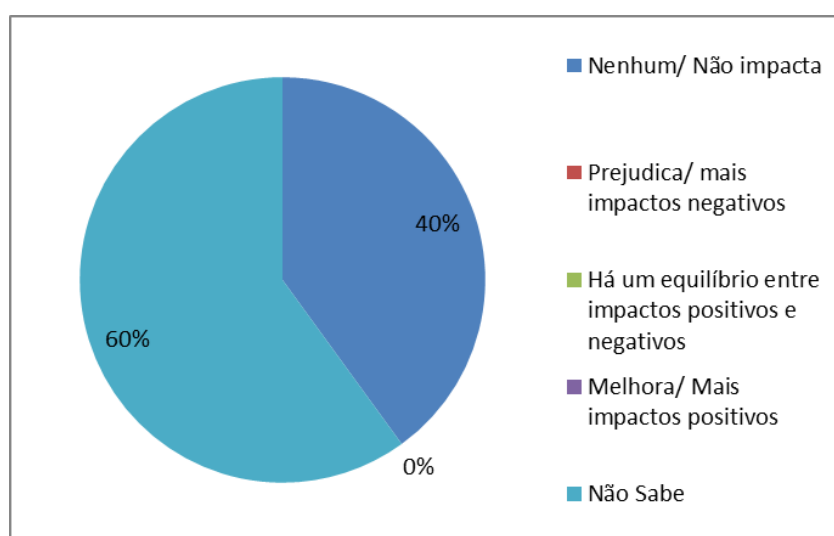


Gráfico 37: Resíduos sólidos

Aspectos sonoros

De acordo com os entrevistados, a RIMA não impacta nos aspectos sonoros do município, visto que não chega nenhum barulho que a empresa emite na cidade, devido a sua localização mais afastada dela.

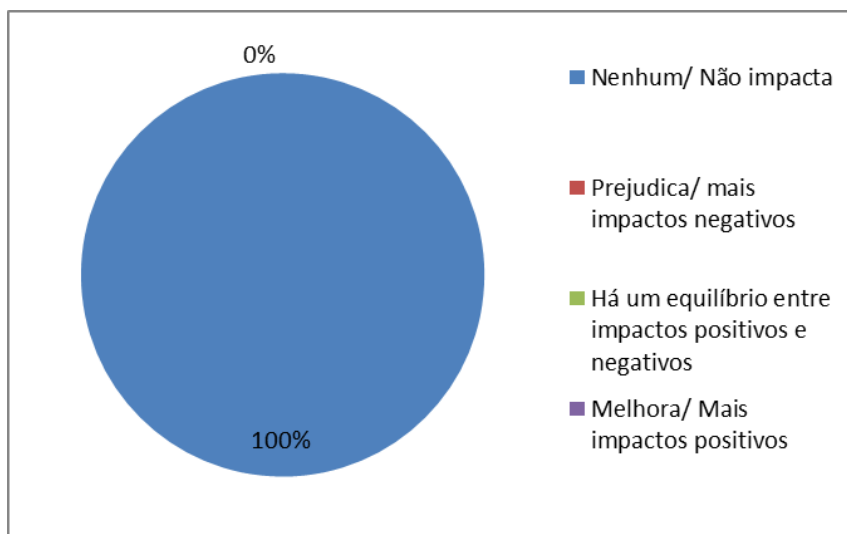


Gráfico 38: Aspectos sonoros

Tráfego e transporte

De acordo com o gráfico, a maioria dos stakeholders entrevistados aponta que o tráfego e transporte não são afetados pela RIMA, visto que ela oferece condução para seus funcionários, mas não impacta no tráfego da cidade. Mas apontam ainda um empate em impactos negativos e positivos, onde há um trânsito de caminhões de longa distância na malha urbana, e apontam como melhora o ônibus ofertado para os funcionários que não prejudica no trânsito local.

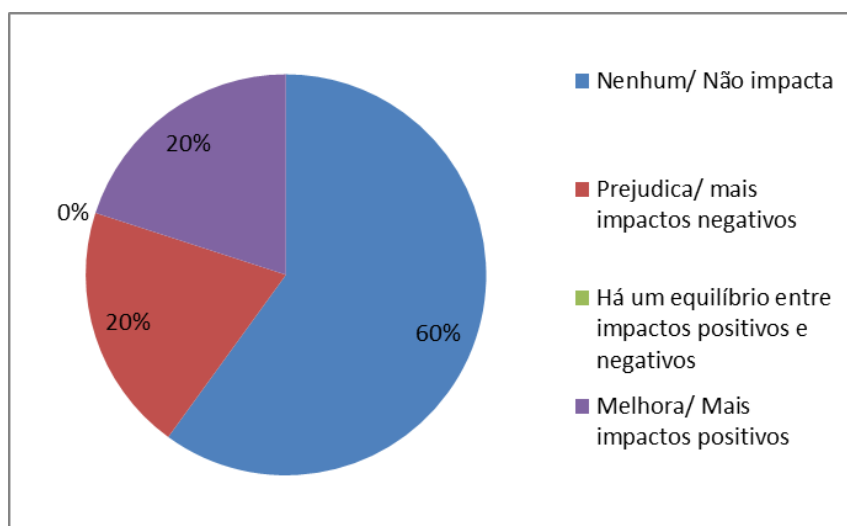


Gráfico 39: Tráfego e transporte

Oferta de trabalho/ Emprego

De acordo com os entrevistados e o gráfico apresentado, há um impacto positivo da RIMA em relação à geração de empregos, o que corrobora com o gráfico apresentado do crescimento do comércio e movimentação da economia no município. Mas ainda apontam que poderia ser mais eficiente e que desconhecem a oferta de emprego da RIMA.

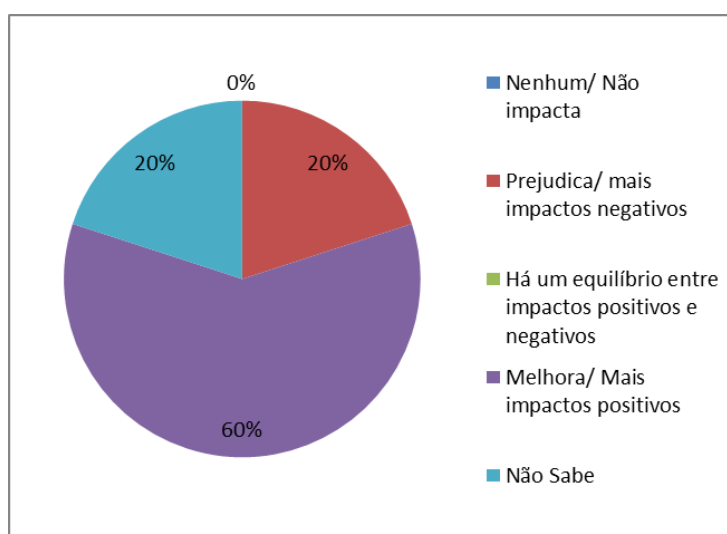


Gráfico 40: Oferta de trabalho/ Emprego

Organização social

De acordo com o gráfico, parte dos entrevistados aponta que a RIMA impacta de forma positiva na organização social, devido a sua ajuda na creche, e é envolvida com o social da população. Seguido de um empate nas outras variáveis mostrando que a empresa tem impactos positivos, não impacta e ainda que não há conhecimento dos trabalhos dela no município.

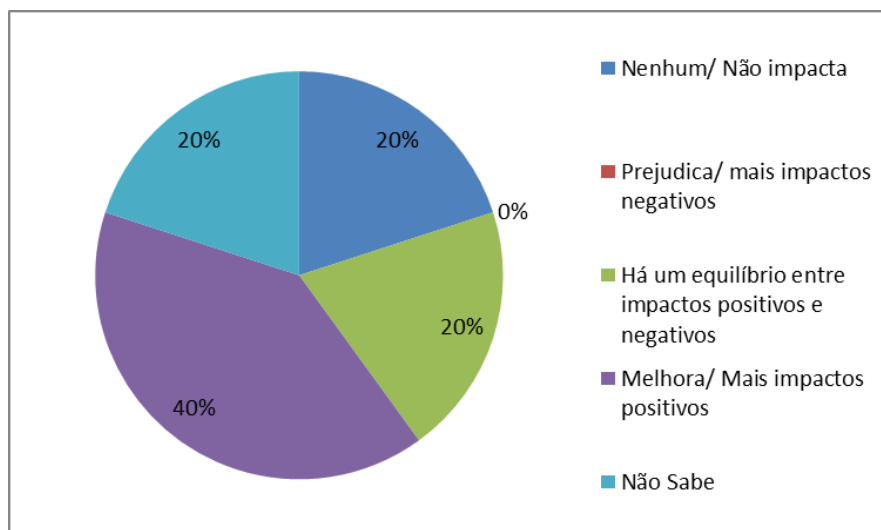


Gráfico 41: Organização social

Relação com a vizinhança

De acordo com o gráfico, parte dos entrevistados aponta que não há impactos da RIMA na vizinhança, apontando que não há problema ou reclamação da mesma, mantendo uma boa relação com a população, e há um empate nas outras variáveis apontando um equilíbrio entre os impactos, mais impactos positivos e os que não sabem a respeito.

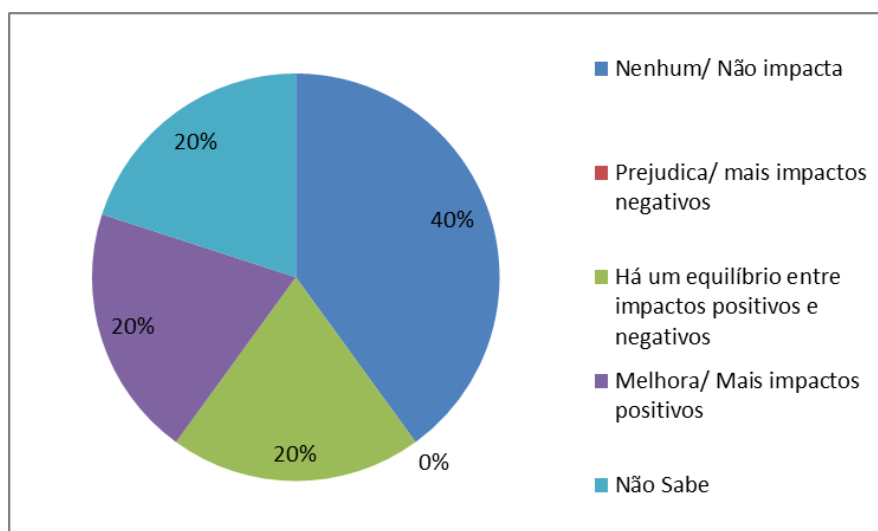


Gráfico 42: Relação com a vizinhança

Segurança

Mais da metade dos entrevistados aponta que a empresa não impacta na segurança do município, apontando que não existem trabalhos nesse setor, seguida de entrevistados que desconhecem sobre ações dela.

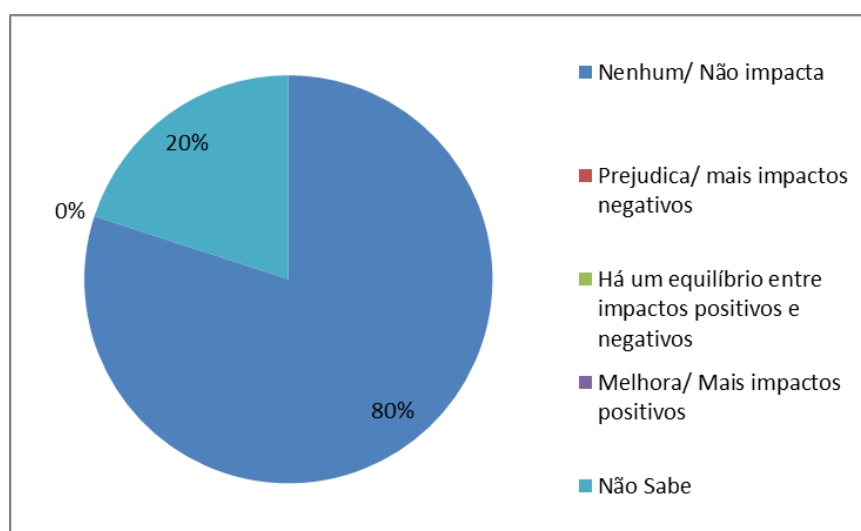


Gráfico 43: Segurança

Serviço de saúde

De acordo com o gráfico, a maioria dos entrevistados aponta que a RIMA gera mais

impactos positivos, com a oferta de plano de saúde aos funcionários e pelo auxílio em alguns equipamentos médicos para a cidade. Seguido de que não impacta, apontando desconhecimento de ações dela.

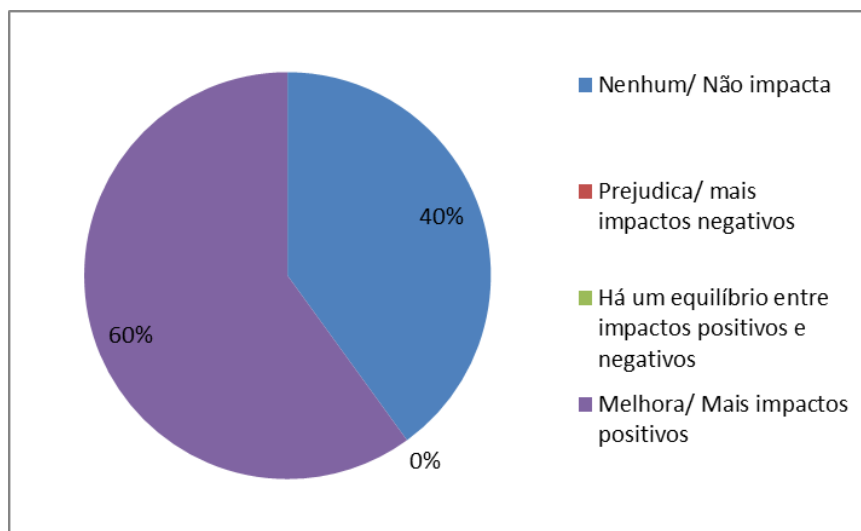


Gráfico 44: Serviço de saúde

Tranquilidade e sossego

A maioria dos entrevistados aponta que a empresa não impacta na tranquilidade e sossego, apontando ainda que pela empregabilidade traz uma tranquilidade as famílias da cidade.

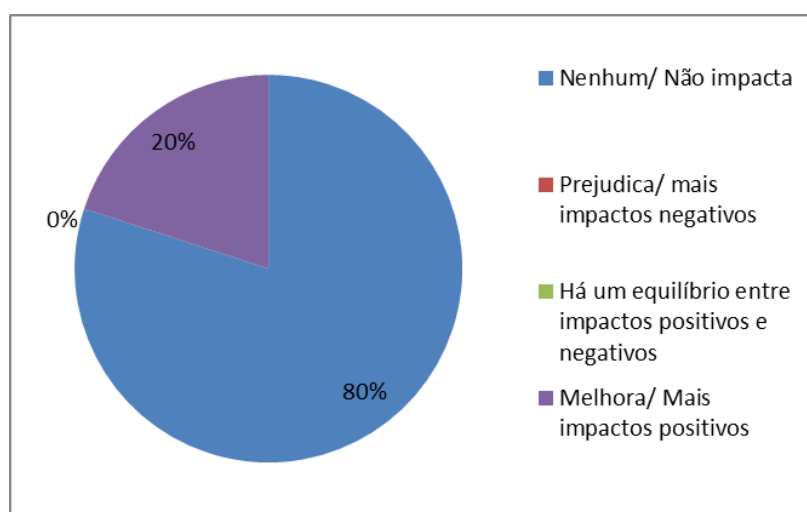


Gráfico 45: Tranquilidade e sossego

6 Impactos Sociais, Mitigação e Procedimentos

6.1 Introdução

A partir da interação com a comunidade, partes interessadas, análises das informações internas sobre a operação da RIMA em Buritizeiro foram extraídos impactos a partir de 06 dimensões sendo identificados 9 impactos.

Aspectos	Impactos
Dependência	1
Desconhecimento e incerteza	1
Diferencial de benefícios entre partes da comunidade	1
Geração de resíduos, emissões e efluentes	1
Movimentação da economia local	3
Tráfego e movimentação de veículos	2
Total	9

Tabela 5 Número de impactos por aspecto e fase

De modo geral, com as medidas de mitigações adotadas a significância ou gravidade dos impactos ficam reduzidas, seja diminuindo a probabilidade de ocorrerem ou a sua própria magnitude.

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Significância
Dependência	Dependência da economia local às atividades da empresa	Sem mitigação	Baixo
		Com mitigação	Insignificante
Desconhecimento e incerteza	Baixo conhecimento da população sobre riscos e impactos da operação / projeto e medidas de mitigação deles	Sem mitigação	Alto
		Com mitigação	Insignificante
Diferencial de benefícios entre partes da comunidade	Conflito comunitário, devido ao diferencial de benefícios do projeto / operação	Sem mitigação	Moderado
		Com mitigação	Baixo
Geração de resíduos, emissões e efluentes	Alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas	Sem mitigação	Alto
		Com mitigação	Baixo
Tráfego e movimentação de veículos	Aumento do nível de poeira, ruído, vibrações e trepidações devido ao aumento de tráfego de veículos	Sem mitigação	Baixo
		Com mitigação	Insignificante
	Danificação de ruas e estradas devido ao aumento de tráfego de veículos pesados	Sem mitigação	Baixo
		Com mitigação	Insignificante

Tabela 6 Impactos com efeito negativo – Fase de operação

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Significância
Movimentação da economia local	Ampliação da oferta de emprego	Sem mitigação	Moderado
		Com mitigação	Moderado
	Aumento da oferta de serviços e produtos na região	Sem mitigação	Baixo
		Com mitigação	Moderado
	Incremento da renda municipal	Sem mitigação	Moderado
		Com mitigação	Moderado

Tabela 7 Impactos com efeito positivo – Fase de Operação

6.2 Impactos e mitigações

6.2.1 Aspecto 1 - Dependência

Impacto 1.1 - Dependência da economia local às atividades da empresa

Causa e comentários:

Verifica-se pelas entrevistas que a RIMA representa a grande empregadora da região e é reconhecida por maior parte dos entrevistados como provedora de apoio às escolas públicas, de projetos de leitura, educação e cultura, por construção de bibliotecas e manutenção e desenvolvimento de espaços de desenvolvimento e formação, além de implementar Programa de Educação Ambiental.

Toda essa dimensão atribuída à empresa pode contribuir para a dependência econômica local ligada às aptidões da RIMA. Nesse sentido, esse impacto possui durabilidade em longo prazo na área de estudo e com alta magnitude. A mitigação desse contexto poderá ser estabelecida através de investimentos que visem o desenvolvimento socioeconômico e a autonomia das comunidades, bem como o empoderamento delas através de ações específicas e demandas apresentadas pelo público local. Tais perspectivas trarão a diminuição da magnitude e probabilidade de tal impacto.

Medida(s) de mitigação:

- Implantação de Programa de Educação Ambiental;
- Implemento de projetos de desenvolvimento socioeconômico, com parcerias com ONGs, associações, cooperativas e outras entidades.

Classificação de significância:

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Dependência	Dependência da economia local às atividades da empresa	Sem mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Moderado	Pode ocorrer
		Com mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Baixa	Improvável

6.2.1 Aspecto 2 - Desconhecimento e incerteza

Impacto 2.1 – Baixo conhecimento da população sobre riscos e impactos da operação / projeto e medidas de mitigação dos mesmos

Causa e comentários:

Esse impacto está relacionado à falta de comunicação ou necessidade de aprimorá-la de alguma forma. Apesar de que os entrevistados dessa unidade, indicaram conhecimento intermediário sobre as operações da empresa. Trata-se de um impacto de longo prazo, na área do estudo, com magnitude alta e provável de ocorrer. Mas, que também é passível de atingir baixa magnitude através da implantação de medidas mitigadoras adequadas que priorizem ações informativas para que a população possa compreender os impactos da operação da empresa no município, bem como meios de mitigá-los quando negativos e/ou potencializá-los quando positivos.

Medida(s) de mitigação:

- Implantação de Programa de Educação Ambiental;
- Programas de Comunicação com a Comunidade;
- Caixas de comunicação em pontos chaves nas unidades.

Classificação de significância:

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Desconhecimento e incerteza	Baixo conhecimento da população sobre riscos e impactos da operação / projeto e medidas de mitigação deles	Sem mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Alta	Provável
		Com mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Baixa	Pode ocorrer

6.2.2 Aspecto 3 – Diferencial de benefícios entre partes da comunidade

Impacto 3.1 – Conflito comunitário, devido ao diferencial de benefícios do projeto / operação

Causa e comentários:

Esse impacto está relacionado à eventual percepção de que há conflito comunitário em virtude de diferenciação de acessos por ser trabalhado da empresa ou não. No entanto, na unidade, os entrevistados não evidenciam negatividades a esse respeito. De qualquer forma, esse impacto pode ser descrito como provável e de alta magnitude, mas que se mitigado, poderá alcançar moderada magnitude e alterar sua probabilidade.

Medida(s) de mitigação:

- Implemento de projetos de desenvolvimento socioeconômico, educacionais e de formação e capacitação por meio da Fundação Vicintín.
- Programas de Comunicação com a Comunidade

Classificação de significância:

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Diferencial de benefícios entre partes da comunidade	Conflito comunitário, devido ao diferencial de benefícios do projeto / operação	Sem mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Alta	Provável
		Com mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Moderada	Pode ocorrer

6.2.3 Aspecto 4 - Movimentação da economia local

Impacto 4.1 – Ampliação da oferta de emprego

Causa e comentários:

Esse impacto é positivo, é de longo prazo, moderado e provável, pois, a RIMA gera empregos diretos e indiretos, essencialmente para a população do município. Sendo que essa condição é reconhecida pela comunidade. Portanto, é indicado que se potencialize essa condição, com as

medidas sugeridas.

Medida(s) de potencialização

- Contratação de mão de obra local;
- Preferência por fornecedores locais.

Classificação de significância:

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Movimentação da economia local	Ampliação da oferta de emprego	Sem mitigação	+	Longo prazo	Área do estudo	Moderada	Provável
		Com mitigação	+	Longo prazo	Área do estudo	Moderada	Provável

Impacto 4.2 – Incremento da renda municipal

Causa e comentários:

Esse impacto também é benéfico à população local e auxilia na compra de equipamentos, uso de bens e serviços do município. Tudo isso ocasionará incremento da renda municipal e consequentemente aumento e reforço no desenvolvimento da cidade e do estado. Diante do exposto, é relevante considerar a aplicação de medidas potencializadoras.

Medida(s) de potencialização

- Contratação de mão de obra local;
- Preferência por fornecedores locais.

Classificação de significância:

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Movimentação da economia local	Incremento da renda municipal	Sem mitigação	+	Longo prazo	Área do estudo	Moderada	Provável
		Com mitigação	+	Longo prazo	Área do estudo	Moderada	Provável

6.2.4 Aspecto 5 – Geração de resíduos, emissões e efluentes

Impacto 5.1 – Alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas

Causa e comentários:

A operação da RIMA na cidade registra esse potencial impacto, a longo prazo, no entorno do empreendimento, de magnitude alta. No entanto, trata-se de resíduos não perigosos, sem riscos significativos aos trabalhadores e/ou população e sobre o qual os entrevistados não apontaram nada a esse respeito. Assim sendo, de acordo com a medida mitigadora proposta sua magnitude e probabilidade serão alteradas.

Medida(s) de mitigação:

- Armazenamento temporário e destinação de resíduos para empresas licenciadas;
- Instalação de Caixas Separadoras de Água e Óleo (CSAO);
- Monitoramento da Qualidade da Água dos Poços Tubulares;
- Programa de Redução de Consumo de Recursos Hídricos (PRCRH).

Classificação de significância:

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Geração de resíduos, emissões e efluentes	Alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas	Sem mitigação	-	Longo prazo	Entorno	Alta	Provável
		Com mitigação	-	Longo prazo	Entorno	Moderada	Pode Acontecer

6.2.5 Aspecto 6 – Tráfego e movimentação de veículos

Impacto 7.1 – Aumento do nível de poeira, ruídos, vibrações e trepidações devido ao aumento de tráfego de veículos

Causa e comentários:

O empreendimento gera movimentação de máquinas e veículo como tratores e caminhões, que transportam materiais e por isso ocasionam esse impacto de longo prazo, provável e moderado, ainda que a percepção da população seja baixa a esse respeito. Com as medidas mitigadoras, é

possível que a probabilidade seja alterada e a magnitude passe a ser baixa.

Medida(s) de mitigação:

- Uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI Monitoramento dos níveis de pressão sonora;
- Projeto de Enclausuramento dos Britadores do Silício Metálico;
- Implantação de cinturão verde no entorno do empreendimento;
- Programa de Automonitorização dos Sistemas de Tratamento de Ruídos.

Classificação de significância:

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Tráfego e movimentação de veículos	Aumento do nível de poeira, ruído, vibrações e trepidações devido ao aumento de tráfego de veículos	Sem mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Moderada	Provável
		Com mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Baixa	Pode ocorrer

Impacto 6.2 – Danificação de ruas e estradas devido ao aumento de tráfego de veículos pesados

Causa e comentários:

Durante a operação, há movimentação de máquinas e veículos como tratores e caminhões, que transportam materiais e insumos. Trata-se de um impacto de longo prazo, moderado e que pode ocorrer, mas que com as medidas de mitigação terão magnitude e probabilidade alteradas. A esse respeito, também não houve apontamento negativo sobre esse impacto por parte da população consultada.

Medida(s) de mitigação

- Utilização preferencialmente de vias fora da área urbana;
- Controle e atendimento ao limite de peso exigido por lei.

Classificação de significância:

Impacto	Com ou sem mitigação	Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Danificação de ruas e estradas devido ao aumento de tráfego de veículos pesados	Sem mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Moderada	Pode ocorrer
	Com mitigação	-	Longo prazo	Área do estudo	Baixa	Improvável

6.2.6 Aspecto 7 – Movimentação da economia local

Impacto 9.1 – Aumento da oferta de serviços e produtos na região

Causa e comentários:

O empreendimento gera movimento da economia local, com aumento da oferta de serviços e produtos. Esse impacto é de longo prazo, pode ocorrer e possui magnitude moderada. Somado a essa análise estão as percepções dos entrevistados que indicam de forma ampla que a presença da RIMA influencia positivamente nesse aspecto. Por ser um impacto positivo aos moradores, indica-se potencialização dele.

Medida(s) de potencialização:

- Contratação de mão de obra local;
- Preferência por fornecedores locais.

Classificação de significância:

Aspecto	Impacto	Com ou sem mitigação	Reflexo sobre o ambiente	Durabilidade	Abrangência espacial	Magnitude	Probabilidade
Movimentação da economia local	Aumento da oferta de serviços e produtos na região	Sem mitigação	+	Longo prazo	Área do estudo	Moderada	Pode ocorrer
		Com mitigação	+	Longo prazo	Área do estudo	Moderada	Provável

7 Referências

IFC. Corporação Financeira Internacional. Disponível em https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/dfa5bc804d0829b899f3ddf81ee631cc/PS_Portuguese_2012_Full-Document.pdf?MOD=AJPERES

Documentos internos da empresa RIMA Industrial S.A.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos 2013.

8 Anexos

Protocolos de pesquisa

	ESTUDO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL		
	RIMA INDUSTRIAL S.A.		
	UNIDADE: <i>Boutique</i>	DATA: <i>16/03/2018</i>	
NOME	SETOR	TELEFONE	ASSINATURA
<i>Thobins Fagundes F. Machado</i>	<i>Divisão Florestal</i>	<i>38-99215 1818</i>	<i>[Signature]</i>
<i>José URBANO ALVES</i>	<i>FLORESTA 1</i>	<i>38 99907 9377</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Wenlo Roberto Costa</i>	<i>FLORESTA 6</i>	<i>38 99964-4635</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Leonardo R. Fonseca</i>	<i>Administrativo</i>	<i>38 9 9215 1712</i>	<i>[Signature]</i>

Folha ____ de ____

	ESTUDO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL		
	RIMA INDUSTRIAL S.A.		
	UNIDADE: <i>Buritizinho</i>		
NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	ENTIDADE / SITUAÇÃO
<i>Luciene dos Santos Marques</i>	<i>• AV. Paredes de Menezes 421, São Primo - CEP Rua: Maria Amélia de Oliveira</i>	<i>(38) 3742-2383</i>	<i>CRAS - Centro de Referência de Assistência Social</i>
<i>EDILBERTO FERNANDES</i>	<i>R. MARCEL C. MELO 489</i>	<i>(38) 99732053 / 3742 1011</i>	<i>SEC. PLANEJAMENTO</i>
<i>CRISTIANE F. DA SILVA DOLZ</i>	<i>R. Osvaldo Machado 126</i>	<i>38998197268</i>	<i>Projeto do Rê da Letra</i>
<i>Roseli Maria Pereira</i>	<i>AV. Manoel Joaquim de Melo 522A</i>	<i>(38) 999148143</i>	<i>Secretaria F. Secretária</i>

	ESTUDO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL		
	RIMA INDUSTRIAL S.A.		
	UNIDADE: BUR		
NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	ENTIDADE / SITUAÇÃO
Admundo de Melo Junior	RUA MARCEL CONCEIÇÃO S. MELO 489	(38) 99923 1353	Arquivo / Centro Físico
Adelino Augusto Pereira Lourenço	Rua Jonas Comício, 294	(38) 99994-4991	Populoso / Centro Cultural
Dominio Luiz Gonzaga	RUA GO. ITAGAI 58 120	399937617	STR. BURITIZINHO
André José de Almeida	Rua: Afonso Espinosa - 408 Centro - Buritizeiro - MG	(38) 999 559020	O Movimento do qual sou Brasil
Arnaldo Antônio de Souza	RUA JOSIA CAVALCANTE, 237	(38) 991121691	PROFESSOR.
	CENTRO - BURITIZINHO - MG	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BURITIZINHO	

Modelo de questionário utilizado



Estudo de Impacto Socioambiental 2019
Todas as Unidades – Público Externo
VZP () BCV () ODG () BUR () CAP ()



Roteiro para entrevista com *Stakeholders Externos*

A presente pesquisa tem como objetivo realizar um estudo de impacto socioambiental no município, em relação às atividades da RIMA Industrial. Esse trabalho irá compor uma série de documentos para que a empresa possa expandir suas operações em conformidade com a legislação vigente. As respostas servirão para análise da percepção do entrevistado em relação aos aspectos sociais, econômicos e ambientais de sua cidade e em relação ao Grupo RIMA. Independente das respostas, afirmamos que elas não implicam em qualquer dano ao entrevistado.

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

Nome:	Sexo:
Endereço:	Município:
Telefones para contato:	

A. Caracterização e dados socioeconômicos:

1. **Data de nascimento**
2. **Natural de qual cidade:**
3. **Há quantos anos mora no município:**
 - 1 Mais que 40 anos
 - 2 21 a 40 anos
 - 3 11 a 20 anos
 - 4 5 a 10 anos
 - 5 2 a 5 anos
 - 6 Menos de 2 anos
 - 9 Não sabe / Não respondeu
4. **Escolaridade:**
 - 1 Analfabeto
 - 2 Ensino Fundamental Incompleto
 - 3 Ensino Fundamental Completo
 - 4 Ensino Médio incompleto
 - 5 Ensino Médio Completo
 - 6 Ensino Técnico
 - 7 Ensino Superior
 - 8 Pós Graduação
 - 9 Não sabe / Não respondeu
5. **Qual a sua ocupação?**
6. **Forma de posse do imóvel?**
 - 1 Imóvel próprio e quitado
 - 2 Imóvel próprio financiado
 - 3 Imóvel cedido
 - 4 Imóvel alugado
 - 9 Não sabe / Não respondeu
7. **Incluindo você, quantas pessoas moram na casa?**

8. Qual a renda média mensal considerando todos os moradores do domicílio? (salários, benefícios, Bolsa Famílias, renda informal, etc.)

9. Trabalhou ou trabalha na RIMA?

- 1 Sim
- 2 Não

10. Algum familiar trabalhou ou trabalha na RIMA?

- 1 Sim
- 2 Não

B. Qualidade de vida e percepção sobre aspectos positivos e negativos:

11. Como você avalia a Qualidade de Vida na sua região?

- 1 Péssima
- 2 Ruim
- 3 Boa
- 4 Ótima
- 9 Não sabe / Não respondeu

11.1. Por quê?

12. Gostaria que você avaliasse a Qualidade de algumas dimensões na sua região e se melhorou, piorou ou não mudou em relação aos últimos anos.

Aspectos	12.1 Avaliação	12.2 Por quê?	12.3 Evolução em relação aos últimos anos
	1 Péssimo		1 Piorou
	2 Ruim		2 Igual
	3 Bom		3 Melhorou
	4 Ótimo		
Comércio e movimentação da economia local			
Educação			
Lazer			
Acesso à terra e a recursos naturais			
Preservação do meio ambiente (fauna e flora, recursos naturais)			

Qualidade do ar			
Qualidade e disponibilidade de água			
Resíduos sólidos (lixo, material, substância, objeto ou bem descartado)			
Aspectos sonoros (ruídos, vibrações, etc.)			
Tráfego e transporte			
Oferta de trabalho / Emprego			
Organização Social			
Relação com a vizinhança			
Segurança			
Serviço de saúde			
Tranquilidade e sossego			

C. Percepção sobre os impactos da operação da RIMA:

13. Você conhece as atividades da empresa RIMA? Indique seu grau de conhecimento a respeito das Operações da RIMA Industrial:

1 Alto conhecimento – Conhece a operação da empresa e pode falar dela com segurança

- 2 Conhecimento Intermediário – Sabe da operação da empresa por meio de terceiros, mas não tem conhecimentos diretos sobre suas atividades
3 Baixo conhecimento – Apenas sabe da operação da empresa, mas não conhece de suas atividades
4 Nenhum Conhecimento sobre a empresa
9 Não sabe / Não respondeu

14. Como você avalia a atuação da RIMA no município?

- 1 Muito negativa
2 Negativa
3 Positiva
4 Muito positiva
9 Não sabe / Não respondeu

14.1. Por quê?

15. A respeito dos impactos. Você acredita que a RIMA:

- 1 Não gera nenhum impacto.
2 Gera mais impactos positivos que negativos.
3 Há um equilíbrio entre impactos positivos e negativos.
4 Gera mais impactos negativos que positivos.
9 Não sabe / Não respondeu

16. Na sua opinião, qual o impacto da operação da RIMA nas seguintes dimensões:

Aspectos	16.1 Qual o impacto da operação da RIMA?	16.2 Por quê?
	1 Nenhum / Não impacta	
	2 Prejudica / Mais impactos negativos	
	3 Há um equilíbrio entre impactos positivos e negativos	
	4 Melhora / Mais impactos positivos	
Comércio e movimentação da economia local		
Educação		
Lazer		
Acesso a terra e a recursos naturais		
Preservação do meio ambiente (fauna e flora, recursos naturais)		

Qualidade do ar		
Qualidade e disponibilidade de água		
Resíduos sólidos (lixo, material, substância, objeto ou bem descartado)		
Aspectos sonoros (ruídos, vibrações, etc.)		
Tráfego e transporte		
Oferta de trabalho / Emprego		
Organização social		
Relação com a vizinhança		
Segurança		
Serviço de saúde		
Tranquilidade e sossego		

D. Implantação do Forno 3:

17. Qual o seu Grau de Conhecimento sobre o projeto de implantação do novo Forno na unidade da Rima em Capitão Enéas?

1 Alto conhecimento – Conhece o projeto, seus impactos e riscos

- 2 Conhecimento Intermediário – Conhece o projeto, mas não tem maiores conhecimentos sobre seus impactos
- 3 Baixo conhecimento – Já ouviu falar do projeto, mas não conhece nenhum detalhe
- 4 Nenhum Conhecimento – Não conhece e/ou ouviu falar a respeito
- 9 Não sabe / Não respondeu

Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para lhe informar sobre o projeto e identificar sua percepção sobre o mesmo e seus eventuais impactos. Apresentar Projeto (Anexo 1) .

18. Considerando a implantação desse projeto, você acredita que ele:

- 1 Não gera nenhum impacto.
- 2 Gera mais impactos positivos que negativos.
- 3 Há um equilíbrio entre impactos positivos e negativos.
- 4 Gera mais impactos negativos que positivos.
- 9 Não sabe / Não respondeu

19. Qual é a sua maior preocupação com relação ao novo projeto?

20. Pensando na fase de implantação do projeto, quais impactos positivos ou negativos que ele pode gerar na região?

Impactos Negativos
Impactos Positivos

E. Comunicação, engajamento e mecanismos de reclamação RIMA:

21. Em termos gerais, você se sente confortável com a forma de comunicação existente com a empresa?

- 1 Sim
- 2 Não

21.1. Por quê? Comente sua resposta

22. Você gostaria de ser melhor informado sobre este projeto do novo forno?

- 1 Sim
- 2 Não

22.1. O que você gostaria de saber?

23. Caso queira ou precise entrar em contato com a RIMA qual canal seria utilizado? (Não ler as opções)

- 1 Ligaria para o telefone da Central de Relacionamento
- 2 Procuraria algum funcionário da Empresa para repassar a demanda
- 3 Iria pessoalmente à empresa
- 4 Enviaria um e-mail para algum conhecido que trabalha na Empresa
- 5 Outro. Qual? _____
- 9 Não sabe / Não respondeu

24. Você sabe onde registrar alguma sugestão ou crítica quanto à atuação da empresa?

- 1 Sim
- 2 Não

25. Você conhece o serviço para entrar em contato com a RIMA chamado Linha Direita? Mecanismo de queixas e reclamações?

- 1 Sim, mas nunca usei
- 2 Sim e já utilizei
- 9 Não

25.1. Se sim, qual a sua avaliação sobre ele?

- 1 Péssimo
- 2 Ruim
- 3 Bom
- 4 Ótimo
- 9 Não sabe / Não respondeu

26. Há alguma Informação ou Consulta que você gostaria de receber ou repassar à empresa?

- 1 Sim – Receber Informações
- 2 Sim – Repassar Informações
- 9 Não

26.1. Sem sim, qual? Exemplifique suas dúvidas e necessidades de informações e consulta

27. Como você gostaria que fossem repassadas estas informações?

Exemplificar os meios de diálogo preferencias, como telefonemas, visitas domiciliares, e-mail, caixa de sugestões, reuniões, publicações em jornal local, veiculação em rádio, carro de som, dentre outros.

28. Qual a frequência que julga razoável para esta comunicação com a empresa?

Exemplificar a periodicidade do diálogo que julga mais adequada

29. Você conhece o trabalho da Fundação Vicintim?

- 1 Sim
- 2 Não

29.1. Se sim, quais trabalhos você conhece: (Resposta múltipla)

- 1 Apoio às escolas públicas
- 2 Projetos de leitura
- 3 Projetos de educação e cultura
- 4 Construção de bibliotecas
- 5 Construção e/ou manutenção de espaços de desenvolvimento e formação
- 6 Programas de Educação Ambiental

E. Indicação de novos respondentes:

Para dar continuidade à pesquisa, estamos utilizando a metodologia “bola de neve”, que consiste em entrevistar lideranças e obter através delas indicações de outras, de modo a abranger a totalidade da rede de pessoas de referência na região. Sendo assim, por favor, indique 03 nomes de referência da cidade/comunidade para que elas sejam consultadas:

STK 1
Nome:
Entidade/Instituição:
Telefones para contato:
STK 2
Nome:
Entidade/Instituição:
Telefones para contato:
STK 3
Nome:
Entidade/Instituição:
Telefones para contato:

Roteiro para entrevista com Stakeholders Externos

A presente pesquisa tem como objetivo realizar um estudo de impacto socioambiental no município, em relação às atividades da RIMA Industrial. Esse trabalho irá compor uma série de documentos para que a empresa possa expandir suas operações em conformidade com a legislação vigente. As respostas servirão para análise da percepção do entrevistado em relação aos aspectos sociais, econômicos e ambientais de sua cidade e em relação ao Grupo RIMA. Independente das respostas, afirmamos que elas não implicam em qualquer dano ao entrevistado.

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
Nome:	Sexo:
Endereço:	Município:
Telefones para contato:	

A. Caracterização e dados socioeconômicos:

1. **Data de nascimento**
2. **Natural de qual cidade:**
3. **Há quantos anos mora no município:**
 - 1 Mais que 40 anos
 - 2 21 a 40 anos
 - 3 11 a 20 anos
 - 4 5 a 10 anos
 - 5 2 a 5 anos
 - 6 Menos de 2 anos
 - 9 Não sabe / Não respondeu
4. **Escolaridade:**
 - 1 Analfabeto
 - 2 Ensino Fundamental Incompleto
 - 3 Ensino Fundamental Completo
 - 4 Ensino Médio incompleto
 - 5 Ensino Médio Completo
 - 6 Ensino Técnico
 - 7 Ensino Superior
 - 8 Pós Graduação
 - 9 Não sabe / Não respondeu
5. **Qual a sua ocupação?**
6. **Forma de posse do imóvel?**
 - 1 Imóvel próprio e quitado
 - 2 Imóvel próprio financiado
 - 3 Imóvel cedido
 - 4 Imóvel alugado
 - 9 Não sabe / Não respondeu
7. **Incluindo você, quantas pessoas moram na casa?**

Qualidade do ar			
Qualidade e disponibilidade de água			
Resíduos sólidos (lixo, material, substância, objeto ou bem descartado)			
Aspectos sonoros (ruídos, vibrações, etc.)			
Tráfego e transporte			
Oferta de trabalho / Emprego			
Organização Social			
Relação com a vizinhança			
Segurança			
Serviço de saúde			
Tranquilidade e sossego			

C. Percepção sobre os impactos da operação da RIMA:

13. Você conhece as atividades da empresa RIMA? Indique seu grau de conhecimento a respeito das Operações da RIMA Industrial:

1 Alto conhecimento – Conhece a operação da empresa e pode falar dela com segurança

- 2 Conhecimento Intermediário – Sabe da operação da empresa por meio de terceiros, mas não tem conhecimentos diretos sobre suas atividades
3 Baixo conhecimento – Apenas sabe da operação da empresa, mas não conhece de suas atividades
4 Nenhum Conhecimento sobre a empresa
9 Não sabe / Não respondeu

14. Como você avalia a atuação da RIMA no município?

- 1 Muito negativa
2 Negativa
3 Positiva
4 Muito positiva
9 Não sabe / Não respondeu

14.1. Por quê?

15. A respeito dos impactos. Você acredita que a RIMA:

- 1 Não gera nenhum impacto.
2 Gera mais impactos positivos que negativos.
3 Há um equilíbrio entre impactos positivos e negativos.
4 Gera mais impactos negativos que positivos.
9 Não sabe / Não respondeu

16. Na sua opinião, qual o impacto da operação da RIMA nas seguintes dimensões:

Aspectos	16.1 Qual o impacto da operação da RIMA?	16.2 Por quê?
	1 Nenhum / Não impacta	
	2 Prejudica / Mais impactos negativos	
	3 Há um equilíbrio entre impactos positivos e negativos	
	4 Melhora / Mais impactos positivos	
Comércio e movimentação da economia local		
Educação		
Lazer		
Acesso a terra e a recursos naturais		
Preservação do meio ambiente (fauna e flora, recursos naturais)		

Qualidade do ar		
Qualidade e disponibilidade de água		
Resíduos sólidos (lixo, material, substância, objeto ou bem descartado)		
Aspectos sonoros (ruídos, vibrações, etc.)		
Tráfego e transporte		
Oferta de trabalho / Emprego		
Organização social		
Relação com a vizinhança		
Segurança		
Serviço de saúde		
Tranquilidade e sossego		

D. Implantação do Forno 3:

17. Qual o seu Grau de Conhecimento sobre o projeto de implantação do novo Forno na unidade da Rima em Capitão Enéas?

1 Alto conhecimento – Conhece o projeto, seus impactos e riscos

- 2 Conhecimento Intermediário – Conhece o projeto, mas não tem maiores conhecimentos sobre seus impactos
- 3 Baixo conhecimento – Já ouviu falar do projeto, mas não conhece nenhum detalhe
- 4 Nenhum Conhecimento – Não conhece e/ou ouviu falar a respeito
- 9 Não sabe / Não respondeu

Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para lhe informar sobre o projeto e identificar sua percepção sobre o mesmo e seus eventuais impactos. Apresentar Projeto (Anexo 1) .

18. Considerando a implantação desse projeto, você acredita que ele:

- 1 Não gera nenhum impacto.
- 2 Gera mais impactos positivos que negativos.
- 3 Há um equilíbrio entre impactos positivos e negativos.
- 4 Gera mais impactos negativos que positivos.
- 9 Não sabe / Não respondeu

19. Qual é a sua maior preocupação com relação ao novo projeto?

20. Pensando na fase de implantação do projeto, quais impactos positivos ou negativos que ele pode gerar na região?

Impactos Negativos
Impactos Positivos

E. Comunicação, engajamento e mecanismos de reclamação RIMA:

21. Em termos gerais, você se sente confortável com a forma de comunicação existente com a empresa?

- 1 Sim
- 2 Não

21.1. Por quê? Comente sua resposta

22. Você gostaria de ser melhor informado sobre este projeto do novo forno?

- 1 Sim
- 2 Não

22.1. O que você gostaria de saber?

23. Caso queira ou precise entrar em contato com a RIMA qual canal seria utilizado? (Não ler as opções)

- 1 Ligaria para o telefone da Central de Relacionamento
- 2 Procuraria algum funcionário da Empresa para repassar a demanda
- 3 Iria pessoalmente à empresa
- 4 Enviaria um e-mail para algum conhecido que trabalha na Empresa
- 5 Outro. Qual? _____
- 9 Não sabe / Não respondeu

24. Você sabe onde registrar alguma sugestão ou crítica quanto à atuação da empresa?

- 1 Sim
- 2 Não

25. Você conhece o serviço para entrar em contato com a RIMA chamado Linha Direita? Mecanismo de queixas e reclamações?

- 1 Sim, mas nunca usei
- 2 Sim e já utilizei
- 9 Não

25.1. Se sim, qual a sua avaliação sobre ele?

- 1 Péssimo
- 2 Ruim
- 3 Bom
- 4 Ótimo
- 9 Não sabe / Não respondeu

26. Há alguma Informação ou Consulta que você gostaria de receber ou repassar à empresa?

- 1 Sim – Receber Informações
- 2 Sim – Repassar Informações
- 9 Não

26.1. Sem sim, qual? Exemplifique suas dúvidas e necessidades de informações e consulta

27. Como você gostaria que fossem repassadas estas informações?

Exemplificar os meios de diálogo preferencias, como telefonemas, visitas domiciliares, e-mail, caixa de sugestões, reuniões, publicações em jornal local, veiculação em rádio, carro de som, dentre outros.

28. Qual a frequência que julga razoável para esta comunicação com a empresa?

Exemplificar a periodicidade do diálogo que julga mais adequada

29. Você conhece o trabalho da Fundação Vicintim?

1 Sim

2 Não

29.1. Se sim, quais trabalhos você conhece: (Resposta múltipla)

1 Apoio às escolas públicas

2 Projetos de leitura

3 Projetos de educação e cultura

4 Construção de bibliotecas

5 Construção e/ou manutenção de espaços de desenvolvimento e formação

6 Programas de Educação Ambiental

E. Indicação de novos respondentes:

Para dar continuidade à pesquisa, estamos utilizando a metodologia “bola de neve”, que consiste em entrevistar lideranças e obter através delas indicações de outras, de modo a abranger a totalidade da rede de pessoas de referência na região. Sendo assim, por favor, indique 03 nomes de referência da cidade/comunidade para que elas sejam consultadas:

STK 1
Nome:
Entidade/Instituição:
Telefones para contato:
STK 2
Nome:
Entidade/Instituição:
Telefones para contato:
STK 3
Nome:
Entidade/Instituição:
Telefones para contato: